



Relatório de Atividades 2017



ÍNDICE

INTRODUÇÃO	3
CENTRO COMUNITÁRIO "ESPINHO MAR – ESPINHO TERRA"	4
SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL AÇÃO SOCIAL E RSI	4
SERVIÇO DE ATENDIMENTO PSICOSSOCIAL	14
ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL E EDUCATIVA	20
Projeto de Apoio à Família e à Comunidade – PAFC: Educação e Formação de adultos	32
ACOMPANHAMENTO FAMILIAR INTEGRADO	39
EQUIPA DO PROTOCOLO DO RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO	41
PROGRAMA OPERACIONAL DE APOIO AOS MAIS CARENCIADOS - POAPMC	48
PROJETO PROMOVER O SUCESSO - 2017	49
(EN)CAMINHAR O FUTURO PROGRAMA DE RESPOSTAS INTEGRADAS (PRI) – EIXO DA REINSERÇÃO	52
ESPINHO VIVO CONTRATO LOCAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL TERCEIRA GERAÇÃO	57
PROJETO RII - ROTA PARA A INOVAÇÃO E INCLUSÃO	65
ERASMUS + - PROJETO "FROM ZERO TO HACKING HERO"	66
PROJETO PROMOVER O SUCESSO – ESCOLA PARA TODOS	67
CENTRO MULTIMEIOS	70
DEPARTAMENTO COMERCIAL, MARKETING E EVENTOS	70
DEPARTAMENTO DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO	79
SERVIÇO EDUCATIVO	81
ESPINHO TV	86



INTRODUÇÃO

O Relatório de Atividades que ora se apresenta vem dar cumprimento às responsabilidades estatutárias atribuídas à Direção pela alínea b) do número 1 do artigo 36º e dar a conhecer a todos os stakeholders as ações desenvolvidas pela instituição no decorrer de 2017, promovendo-se um exercício de monitorização e avaliação que contribui para a qualidade e excelência de todos os projetos e serviços prestados pela instituição.

Assim, no decorrer de 2017 foi dada continuidade ao esforço de reequilíbrio financeiro da entidade, bem como às respostas e serviços já existentes. Numa ótica de procura e diversificação de fontes de financiamento apostamos ainda na realização de candidaturas aos Programas Operacionais do Portugal 2020 e Norte 2020.

Em Dezembro de 2017 a ADCE viu ainda o sua estatuto alterado para Instituição Particular de Solidariedade Social aprovada, obtendo ao mesmo tempo o estatuto de Utilidade Pública.

Iniciamos este ano a implementação de novos projetos como o POAPMC – Programa Operacional de Apoio aos Mais Carenciados e o Projeto RII – Rota para a Inovação e Inclusão, em parceria com o Município.

No que respeita ao Centro Multimeios procuramos dar continuidade ao trabalho de consolidação dos serviços prestados, bem como o estabelecimento de parcerias. Continuando, no entanto a colocar-se de forma premente a necessidade de melhorar as condições do espaço para a realização de eventos internos e externos.

Para o sucesso de todos os nossos projetos e serviços foi fundamental o contributo de todos os colaboradores, associados e voluntários a quem esta Direção presta o seu reconhecido agradecimento.

O Presidente da Direção	



CENTRO COMUNITÁRIO "ESPINHO MAR - ESPINHO TERRA"

SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL | AÇÃO SOCIAL E RSI

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

O Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social é uma resposta do Centro Comunitário 'Espinho Terra Espinho Mar', que visa apoiar as pessoas e famílias na prevenção e/ou reparação de problemas geradores ou gerados por situações de exclusão social.

Esta resposta possibilita a mediação entre os recursos existentes na comunidade e a população, na medida em que se auscultam as pessoas e se realizam diagnósticos aprofundados das situações de forma a dar respostas adequadas às necessidades e bem-estar das mesmas.

A intervenção comunitária potencia práticas de inclusão que respondem não só às necessidades de sobrevivência, nomeadamente através da atribuição de prestações pecuniárias de carácter eventual mas também a valores comunitários, como a cooperação, coparticipação, cogestão, comunicação, solidariedade e participação.

Trata-se de uma resposta diversificada que se dirige a toda a comunidade, nomeadamente ao nível da informação/orientação, assim como a pessoas que se encontrem em situação de carência económica ou qualquer outra vulnerabilidade social que exigem um acompanhamento continuado por parte dos técnicos.

Numa perspetiva de descentralização dos serviços, os Gabinetes de Intervenção Comunitária localizam-se na sede da Junta de Freguesia de Anta, na Junta de Freguesia de Silvalde e no Polo Social situado na Escola da Marinha 2, funcionando como estruturas mediadoras entre a população e as outras respostas da instituição e numa estreita articulação com as respostas das diversas instituições do concelho e concelhos limítrofes.

O Serviço de Atendimento e Acompanhamento tem como objetivo promover a inclusão social e colmatar as necessidades sentidas pela população, em particular ao nível de fragilidades sociais: o desemprego, o isolamento social, a dificuldade de acesso à informação, entre outras.

Metodologicamente, pretende-se fomentar a participação dos indivíduos na resolução dos seus próprios problemas, envolvendo-os nos processos de inclusão e intervenção ativa enquanto cidadãos informados, responsáveis e com capacidade de decisão.

Toda a intervenção Social tem como objetivo a promoção da autonomização dos indivíduos na sociedade, de acordo com as vulnerabilidades e potencialidades diagnosticadas, capacitando-as de estratégias que facilitem a aquisição de competências sociais, profissionais e educacionais com vista ao desenvolvimento de um projeto de vida.



PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL – AÇÃO SOCIAL E RSI:

- Atendimento, informação, orientação, acompanhamento social e encaminhamento da população;
- Organização dos processos de RSI / AÇÃO SOCIAL com toda a documentação necessária;
- Realização e Aprofundamento do diagnóstico social das comunidades e identificação das situações e fatores de risco;
- Realização de visitas domiciliárias para avaliação das condições socioeconómicas do agregado
- Auscultação das necessidades mais prementes da população;
- Identificação de respostas que permitam intervir na multidimensionalidade dos problemas salientando-se a articulação com a Câmara Municipal de Espinho, com as respostas ao nível da saúde, educação, IEFP (Instituto de Emprego e Formação Profissional), Serviços do Ministério Público, não descurando o importante papel das Conferências Vicentinas e Grupos Sócio caritativos do Concelho;
- Encaminhamento da população para as respostas sociais (da própria instituição ou outras) que se afigurem mais adequadas a cada situação-problema;
- Colaboração com a CPCJ (Comissão de Proteção de Crianças e Jovens), no acompanhamento e constante atualização das situações sinalizadas com a elaboração de relatório sociais;
- Realização de Informações Sociais,
- Instrução de Processos de CSI (Complemento Solidário para Idosos);
- Instrução ao nível de processos de ERPI (Estrutura residencial para pessoas idosas)
- Realização, negociação, avaliação e revisão dos contratos de Inserção de RSI e contratualização de Acordos de Ação Social;
- Recolha e sistematização de todas as diligências efetuadas ao longo da intervenção
- Participação nas reuniões do Núcleo Executivo, para discussão conjunta das ações e estratégias que promovam a inclusão dos beneficiários;
- Participação nas reuniões de Equipa do Centro Comunitário;
- Participação nas reuniões entidades parceiras;
- Apoio técnico ao programa da Rede Social de Espinho;
- Realização de estatísticas mensais, trimestrais, semestrais e anuais do trabalho realizado com os clientes
- Sinalização de situações de risco;
- Atualização constante das bases de dados e dos processos familiares dos agregados acompanhados.



	PLAI	NEAMENTO ESTRATÉGICO	Avaliação			
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	Objetivos Operacionais	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
1. Contribuir para a redução da pobreza e exclusão social do concelho he a r	1.1. Capacitar os beneficiários de Ação Social e facilitar o seu acesso aos	- Realizar, até Dezembro, 1200 atendimentos aos beneficiários de Ação Social.	66 %	No decorrer do ano foram realizados 799 atendimentos aos beneficiários de Ação Social	Meta definida mediante programação em plano de atendimentos diários	Reformulação de metas consoante cronograma de atendimento em vigor
		- Acompanhar 276 processos de Ação Social.	75 %	No decorrer do ano foram acompanhados 208 processos de Ação Social	Foram acompanhados todos os processos com critérios de acompanhamento	
	recursos necessários para a resolução dos seus problemas.	- Dar resposta a todos os pedidos e/ou orientações no atendimento no prazo de 10 dias úteis.	100%	Todos os pedidos e/ou orientações no atendimento foram dados no prazo de 10 dias úteis aos beneficiários de Ação Social		



	PLAI	NEAMENTO ESTRATÉGICO	AVALIAÇÃO			
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	Objetivos Operacionais	Metas	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	Sugestões para a Melhoria da Intervenção
1. (Continuação)	1.1. (continuação)	- Negociar e proceder à assinatura de 276 Acordos de Intervenção Social.	28 %	No decorrer do ano foram negociados e assinados 78 Acordos de Ação Social	- Meta definida em proporção à definida nos atendimentos - Alguns processos de Ação Social não foram contratualizados devido ao excesso de processos por técnico.	Reformulação de metas Maior apoio administrativo
		- Proceder a avaliação de todos os pedidos de apoios eventuais solicitados pelos beneficiários de Ação Social.	100%	Todos os pedidos de apoios eventuais solicitados pelos beneficiários de Ação Social foram avaliados		
	1.2. Articular com as restantes respostas da ADCE na resolução dos problemas dos beneficiários de Ação Social.	- Proporcionar a participação até Dezembro de 2017 de 320 beneficiários de Ação Social nas ações dinamizadas pela ADCE.	34 %	No decorrer do ano participaram 110 beneficiários de Ação Social nas ações dinamizadas pela ADCE.	Dinamização das atividades do centro comunitário sem descentralização geográfica; Integração de alguns beneficiários em respostas externas aquando o início das atividades;	



	PLAI	NEAMENTO ESTRATÉGICO:	Avaliação			
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	Sugestões para a Melhoria da Intervenção
1. (Continuação)	1.3. Articular com as instituições concelhias na resolução dos problemas sociais dos beneficiários de Ação Social.	- Encaminhar 400 beneficiários de Ação Social para respostas externas.	100 %	No decorrer do ano foram encaminhados 799 beneficiários de Ação Social para respostas externas		
	1.4. Promover a autonomização e inclusão social dos beneficiários de RSI.	- Realizar, até Dezembro, 1000 atendimentos aos beneficiários de RSI;	64%	No decorrer do ano foram realizados 642 atendimentos aos Beneficiários de RSI	Meta definida mediante programação em plano de atendimentos diários.	Reformulação de metas consoante cronograma de atendimento em vigor
		- Acompanhar 250 processos de RSI.	82 %	No decorrer do ano foram acompanhados 207 processos de RSI	Foram acompanhados todos os processos com critérios de acompanhamento	
		- Dar resposta a todos os pedidos de atendimentos e/ou orientações no prazo de 10 dias úteis aos beneficiários de RSI.	100%	Todos os pedidos e/ou orientações no atendimento foram dados no prazo de 10 dias úteis aos beneficiários RSI		



	PLAN	IEAMENTO ESTRATÉGICO:	Avaliação			
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	Objetivos Operacionais	Metas	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	Sugestões para a Melhoria da Intervenção
1. (Continuação)	1.4. (continuação)	- Negociar e proceder à assinatura de 250 contratos de Inserção de RSI.	57 %	No decorrer do ano foram negociados e assinados142 acordos de RSI	Foram negociados e assinados todos os processos que recebemos da segurança social	
		Responder a todos os pedidos solicitados pela Segurança Social no âmbito do RSI no prazo estipulado.	100%	Todos os pedidos solicitados pela Segurança Social no âmbito do RSI foram respondidos no prazo estipulado.		
		- Proceder à avaliação dos pedidos de apoio eventuais solicitados pelos beneficiários de RSI.	100%	Todos os pedidos de apoios eventuais solicitados pelos beneficiários de RSI foram avaliados.		



	PLAN	IEAMENTO ESTRATÉGICO:	Avaliação			
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	Objetivos Operacionais	Metas	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	Sugestões para a Melhoria da Intervenção
1. (Continuação)	1.5. Articular com as restantes respostas da ADCE na resolução dos problemas sociais dos beneficiários de RSI.	- Integrar 270 beneficiários de RSI nas respostas internas da ADCE.	46 %	No decorrer do ano foram integrados 125 beneficiários de RSI nas ações dinamizadas pela ADCE.	Dinamização das atividades do centro comunitário sem descentralização geográfica; Integração de alguns beneficiários em respostas externas aquando o início das atividades;	Reformulação de metas
	1.6. Articular com as instituições concelhias na resolução dos problemas sociais dos beneficiários de RSI.	- Encaminhar 380 beneficiários de RSI para as respostas externas à ADCE.	100%	No decorrer do ano foram encaminhados 642 beneficiários de Ação Social para respostas externas		



	PLANEAMENTO ESTRATÉGICO:			Avaliação		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	Objetivos Operacionais	Metas	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	Sugestões para a Melhoria da Intervenção
2. Reduzir a carga burocrática e aumentar a eficiência do Centro Comunitário, através da otimização do fluxo de informação, em termos do planeamento, controle, comunicação e tomada de decisão.	2.1. Contribuir para a disseminação	- Realizar, até Dezembro, 45 reuniões de equipa do Centro Comunitário.	100%	Foram realizadas 45 reuniões de equipa do Centro Comunitário -Partilha do trabalho efetuado em cada valência do Centro Comunitário		
	interna de informação sobre serviços, práticas e procedimentos.	- Participar em todas as reuniões interdepartamentais realizadas com outras valências.	100%	Houve participação em todas as reuniões interdepartamentais realizadas com outras valências. - Partilha do trabalho efetuado pelos diversos departamentos		
	2.2. Reformular o sistema de informação dos Gabinetes de Intervenção Comunitária.	- Atualizar, até Dezembro, a base de dados dos processos de Ação Social e RSI.	75%	Foram atualizadas até Dezembro, parte da base de dados dos processos de Ação Social e RSI	Elevado número de processos por técnico	Maior apoio administrativo



PLANEAMENTO ESTRATÉGICO:			Avaliação			
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
2. (Continuação)	2.3. Dar continuidade à prestação regular de informações à Segurança Social.	- Preencher e enviar as comunicações de assinatura do contrato no prazo de 15 dias consecutivos e os instrumentos abaixo indicados até ao último dia útil do mês: * Mapa de registo de atendimento (mensal); * Mapa de apoios económicos (mensal); * Relatórios de evolução do RSI (mensal); * Mapa das Vítimas de Tráfico Humano (trimestral); * Ficha de monitorização da Toxicodependência (semestral); * Mapa dos Sem-Abrigo (mensal); * Mapa das situações acompanhadas de etnia cigana (trimestral); * Mapa de Contratualização de Ação Social (mensal) - Fichas de processo familiar de todos os processos de Ação Social e RSI;	100 %	Foram enviadas as comunicações de assinatura do contrato no prazo de 15 dias consecutivos e os instrumentos abaixo indicados até ao último dia útil do mês: * Mapa de registo de atendimento (mensal); * Mapa de apoios económicos (mensal); * Relatórios de evolução do RSI (mensal); * Mapa das Vítimas de Tráfico Humano (trimestral); * Ficha de monitorização da Toxicodependência (semestral); * Mapa dos Sem-Abrigo (mensal); * Mapa das situações acompanhadas de etnia cigana (trimestral); * Mapa de Contratualização de Ação Social (mensal) - Fichas de processo familiar de todos os processos de Ação Social e RSI; preenchidas e enviadas à segurança Social todos os instrumentos obrigatórios - Melhor organização e gestão dos dados abrangidos nos processos; Cumprimento das responsabilidades do Centro Comunitário em relação ao acordo estabelecido com a Segurança Social		



	PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				Avaliação		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	Objetivos Operacionais	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO	
3. Cooperar com as restantes entidades locais com vista à otimização dos recursos e à	3.1. Despender tempo e recursos	- Participar em todas as reuniões de NLI promovidas em 2017.	100%	Houve participação em todas as reuniões de NLI - Partilha de práticas de cada técnico e discussão de problemas que vão surgindo na intervenção com os beneficiários; Conhecimento do contributo dado por cada parceiro; Discussão de ações definidas nos contratos de inserção			
assunção coletiva de objetivos que contribuam para a resolução dos problemas sociais do território.	para a dinamização de ações em rede.	- Participar em todas as reuniões promovidas pelas entidades parceiras.	100%	Houve participação em todas as reuniões promovidas pelas entidades parceiras para as quais fomos convocadas →Partilha de práticas de cada técnico e discussão de problemas que vão surgindo na intervenção com os beneficiários; Conhecimento do contributo dado por cada parceria			



SERVIÇO DE ATENDIMENTO PSICOSSOCIAL

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

A psicologia privilegia o estudo científico dos processos mentais e do comportamento do ser humano e suas interações com o ambiente social, estabelecendo um diagnóstico e uma intervenção adequada a cada psicopatologia.

A intervenção psicossocial assenta num conjunto diversificado e articulado de atividades que complementam as restantes atividades do Centro Comunitário e que compreendem duas vertentes: a realização de atendimento psicossocial individual e as atividades de grupo com um cariz pedagógico, socioeducativo e lúdico.

O atendimento psicossocial tem como grupo-alvo prioritário crianças e adolescentes, identificados pelos técnicos do Centro Comunitário, embora não se descure outros grupos vulneráveis sinalizados. São também alvo deste acompanhamento clientes encaminhados por entidades parceiras, no cumprimento do dever de colaboração.

O atendimento tem como procedimento normalizado a avaliação inicial das situações, a concretização de um diagnóstico e de um plano de intervenção individual que abarcará estratégias de combate às sintomatologias detetadas. Privilegiamos a intervenção cognitivo-comportamental, as práticas parentais e a relação que existe entre ambos, através da criação de respostas integradas e adequadas às necessidades da população e das problemáticas apresentadas com fim a redução das sintomatologias.

Neste âmbito, toda a intervenção é realizada em estreita articulação com os técnicos responsáveis pelo RSI/ Acão Social, bem como pelas restantes áreas deste Centro Comunitário.

Este atendimento é realizado nos polos de Anta e Marinha de Silvalde, facilitando o acesso da população a este serviço. Um dia por semana o horário de atendimento é alargado, para cobrir população que trabalha e/ou que não tem disponibilidade de recorrer aos serviços em horário de atendimento comum.

Os pedidos da parte da CPCJ e da equipa da EMAT – tribunal representam também uma fatia significativa de casos em acompanhamento e por sua vez um alargamento territorial da área de intervenção abrangida por este Centro Comunitário.

A ATIVIDADE EM NÚMEROS

Durante o ano de 2017 foram acompanhados 30 clientes, 10 da freguesia de Anta, 20 da freguesia de Silvalde.

Do total de processos acompanhados, 12 foram novos pedidos e 18 casos provenientes do ano anterior.



O elevado número de situações da freguesia de Silvalde justifica-se pelo facto de existirem dois polos de intervenção nesta área (Nascente e Marinha) e uma maior necessidade de intervenção motivada pelas carências desta população.

Analisando a distribuição por sexo, verificamos que foram acompanhados 18 clientes do sexo feminino e 12 do sexo masculino, a maior parte dos quais, menores de 18 anos (61%), que constitui o grupo-alvo prioritário da nossa intervenção e que na sua maioria encontram-se em situação profissional - estudante.

A percentagem de adulto é de (39%) e refere-se principalmente a situações de trabalho de competências parentais e quadros depressivo/ansiosos. Este crescente número de adultos justifica-se pelo facto de cada vez mais ser compreendido a importância da intervenção juntos dos pais para a real mudança da criança.

Analisando a situação profissional destes constata-se que (52,14%) estão em situação de desemprego e (48.80%) estão empregados embora muitas em situação de vinculo contratual carente ou integrados em cursos de formação profissional.

É importante refletirmos um pouco sobre a origem do pedido de acompanhamento, sendo (70%) efetuados pelos próprios clientes junto das técnicas de Serviço Social, o que indicia uma preocupação da parte destes com a situação deles próprios ou dos seus filhos e ao mesmo tempo uma maior compreensão do papel do Psicólogo e dos benefícios deste acompanhamento.

São também identificados pelas técnicas do Centro Comunitário necessidades de intervenção, que representam (11%) dos pedidos de acompanhamento, apresentando-se assim como um complemento às suas intervenções.

Em regime de parceria e colaboração surge também os pedidos das "instituições parceira" (19%).

TABELA I- DISTRIBUIÇÃO DOS PROCESSOS EM ACOMPANHAMENTO POR SINTOMATOLOGIA EM 2017

PROCESSOS TRANSFERIDOS PARA 2017	18
PROCESSOS CESSADOS/CONCLUÍDOS/REDUZIDOS A SINTOMATOLOGIA	8
ACOMPANHAMENTO	18
AVALIAÇÃO	4



TABELA II- DISTRIBUIÇÃO DOS PROCESSOS EM ACOMPANHAMENTO POR DIAGNÓSTICO.

DIAGNÓSTICOS				
CONFLITOS FAMILIARES	6			
PERTURBAÇÕES DE APRENDIZAGEM	10			
PERTURBAÇÕES DISRUPTIVAS DE COMPORTAMENTO E DÉFICE DE ATENÇÃO	12			
QUADROS DEPRESSIVOS / ANSIOGENOS	11			
PROCESSOS DE DIVÓRCIO	5			
COMPETÊNCIAS PARENTAIS	11			

No final do acompanhamento e tendo em conta o diagnóstico e plano de intervenção estabelecido podemos constatar que, para além do sintoma que determina o pedido, observa-se ainda em cada indivíduo, uma comorbilidade de sintomatologias, que não raras vezes compelem a um prolongamento da intervenção inicialmente prevista justificando-se, assim, o número de casos que transitam todos os anos para o ano seguinte.

No que se refere às sintomatologias verificamos que os pedidos efetuados foram na sua maioria ocasionados por quadros depressivos/ansiogenos nos adultos e problemas comportamentais (perturbações disruptivas de comportamento e deficit de atenção) nas crianças e adolescentes. Salienta-se também aqui mais uma vez, o facto de a comorbilidade de sintomas compelir a reajustes na intervenção, já que para além da problemática inicialmente apresentada coexistem em simultâneo, necessidades latentes que requerem uma intervenção premente. A avaliação criteriosa das problemáticas iniciais, recorrendo a múltiplos informadores, de forma a minimizar a possibilidade de se estabelecer um diagnóstico errado, reveste-se assim de uma importância vital para o sucesso da intervenção.



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO | CENTRO COMUNITÁRIO | SERVIÇO DE ATENDIMENTO PSICOSSOCIAL

	PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				Avaliação	
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	Objetivos Operacionais	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	Sugestões para a Melhoria da Intervenção
Dotar os clientes de mecanismos adaptativos, conscientes e responsáveis contribuindo para o seu	-Reduzir a sintomatologia dos clientes	-Realizar, em 2017, 9 atendimentos psicossociais por semana (3 para adultos e 6 para crianças e jovens).	90%	- Proximidade entre a residência dos agregados e a resposta da ADCE; - Reconhecimento da ciência psicologia como agente importante na resolução de muitas problemáticas.	- O número atingido ficou aquém da meta estabelecida devido a substituição da técnica efetiva.	Aquisição de instrumentos de avaliação e intervenção psicológica;
	acompanhados.	- Reduzir, até Dezembro de 2017, a sintomatologia de 12 clientes.	67%	Maior autonomização dos clientes; -Menor taxa de abandono escolarMaior autonomia -Comportamentos ajustados - Menor taxa de retenções.		
desenvolvimento psicossocial, autonomização e inclusão.	-Promover uma maior e melhor qualidade das relações interpessoais, de cooperação e entreajuda, mediando os clientes acompanhados e os respetivos contextos inseridos, nomeadamente, o familiar e o escolar.	- Acompanhar ao longo de 2017, 30 crianças e jovens e 8 adultos de forma individual.	79%	-Maior autonomização dos clientes; - Menor taxa de abandono escolar; - Equilíbrio socio-emocional - Aumento de competências sociais e relacionais Maior sucesso relacional;	Foram acompanhados 18 Crianças/adolesce ntes e 12 adultos. Este aumento de adultos justifica-se pela necessidade cada vez mais sentida de trabalhar os educadores como agentes de mudança das crianças.	



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO | CENTRO COMUNITÁRIO | SERVIÇO DE ATENDIMENTO PSICOSSOCIAL

	PLAI	NEAMENTO ESTRATÉGICO	Avaliação			
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	Metas	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA ÎNTERVENÇÃO
Promover a autonomização e reintegração social dos participantes.	-Acompanhar de forma próxima e individualizada, clientes sinalizados com vista à aquisição de competências parentais.	Acompanhar, ao longo de 2017, 6 clientes de forma individualizada, dinamizando 10 sessões de competências parentais com cada cliente sinalizado.	100%	- Aperfeiçoamento de competências parentais.		
Desenvolver um maior trabalho de parceria entre os técnicos da ADCE	- Privilegiar a troca de informação e reflexão conjunta sobre os procedimentos e atividades	- Participar em 1 reunião trimestral para partilha de informação entre colaboradores da ADCE		- Maior comunicação e partilha de informa do trabalho desenvolvido por cada valência; - Partilha de experiências;	- Esta reunião foi alterada para trimestral por não se sentir necessidade que a mesma decorresse de forma tao periódica.	
e instituições parceiras, promovendo troca de informação, potenciando assim mais e melhores respostas.	desenvolvidas e a desenvolver com equipa da ADCE.	- Participar em 1 reunião semanal com equipa do centro comunitário.	100%	 Maior comunicação e partilha de informação do trabalho desenvolvido por cada valência; Partilha de experiências; 		
	Desenvolver um trabalho em estreita parceria com as restantes instituições concelhias	- Participar, ao longo de 2017, em todas as reuniões convocadas por entidades parceiras.	100%	- Partilha de informação interinstitucionais; -Partilha de boas práticas		



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO | CENTRO COMUNITÁRIO | SERVIÇO DE ATENDIMENTO PSICOSSOCIAL

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO					Avaliação	
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	Objetivos Operacionais	Metas	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
Melhorar a qualidade dos atendimentos e ações realizadas e garantir a sua adequação às necessidades dos clientes.	Executar um modelo sistémico de avaliação.	Desenvolver ao longo de 2017, o sistema de monitorização e avaliação das consultas de psicologia	100%	 Maior e melhor domínio/controlo de toda a informação dos processos existentes; Maior agilidade burocrática; Reflexo mais fidedigno do trabalho desenvolvido. 		- Uniformização de instrumentos.



ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL E EDUCATIVA

A animação sociocultural e educativa assenta na realização de um conjunto diversificado e articulado de atividades socioeducativas e lúdico-pedagógicas, planificadas de forma sistemática, possibilitando e potenciando a evolução das aprendizagens, o despertar de interesses e motivações, o desenvolvimento de competências, atitudes e comportamentos, a socialização e o sucesso educativo e sócio profissional. Constitui, por outro lado, uma estratégia privilegiada de prevenção e de desenvolvimento pessoal, social e comunitário.

As atividades de animação sociocultural e educativa procuram envolver crianças e jovens residentes na freguesia de Silvalde. São dinamizadas de forma diversificada, adequada às especificidades dos diferentes grupos destinatários/participantes, e de forma territorializada, numa estratégia de máxima proximidade à população, decorrendo nos espaços e equipamentos, quer da Associação, como de outras Entidades cooperantes.

No âmbito da animação sociocultural e educativa em 2017 estiveram em funcionamento no polo de intervenção da Marinha de Silvalde os seguintes espaços de animação: Ludoteca, Espaço do Conhecimento e Clube de Jovens.

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

LUDOTECA

A ludoteca é um espaço lúdico-pedagógico pensado para as crianças, que através do jogo, do faz de conta e da simples brincadeira pode desenvolver a sua personalidade, durante o seu tempo livre. Para isso, a ludoteca oferece um conjunto diversificado de atividades que estimulam o desenvolvimento pessoal e social das crianças, oferecendo lhes os materiais necessários bem como as orientações, ajudas e companhia que esta aprendizagem requer. A Ludoteca é uma resposta integrada na comunidade, funcionando enquanto espaço de educação não formal, apostando em ações pedagógicas, e de comunicação, em que as crianças se assumem enquanto sujeitos ativos do seu próprio desenvolvimento, brincando e aprendendo em contacto direto com o seu par, com outros jovens e com a comunidade.

Este espaço funciona diariamente em horário pós escolar, tendo como público-alvo crianças do primeiro ciclo. Em período de pausas escolares funcionam em horário alargado (9H/12:30 e 14:00/17:30). A frequência destes espaços possibilita a participação num conjunto diversificado de atividades, bem como a vivência de experiências diversificadas e enriquecedoras.

A Ludoteca é uma estrutura descentralizada, presente na freguesia de Silvalde, mais concretamente, no Pólo Social da ADCE.



ESPAÇO DO CONHECIMENTO

O "Espaço do Conhecimento" é um espaço aberto que quotidianamente, proporciona condições para as crianças e jovens em idade escolar realizarem os trabalhos de casa com o apoio de recursos humanos e materiais. Procura-se incentivar o sucesso escolar e educativo e acompanhá-las nas áreas em que sentem mais dificuldades.

É de referir que este espaço funciona como um local de apoio à realização dos trabalhos escolares e não como sala de explicações. As monitoras não pretendem substituir o papel das professoras, mas sim servir como apoio escolar.

CLUBE DE JOVENS

As atividades do Clube de Jovens são dirigidas aos jovens inseridos na comunidade do polo de intervenção do centro comunitário. Este Clube constitui-se como uma estrutura lúdica e educativa, onde se desenvolvem um conjunto de atividades que pretendem incentivar o aumento das competências sociais, pessoais e profissionais dos jovens.

Relativamente às atividades desenvolvidas, estas são definidas em plena sintonia com os gostos e interesses manifestados por todos os inscritos, procurando-se na medida do possível, combinar atividades lúdicas e pedagógicas de informação e formação. Em contexto de sala, as atividades direcionaram-se para o trabalho em grande grupo, designadamente expressão plástica, sessões de sensibilização e conscientização, dinâmicas de grupos e de expressão, saídas ao exterior, entre outras.

Os objetivos propostos para este espaço são concretizados, através da planificação e dinamização de um conjunto de atividades pedagógicas, valorizando os gostos e interesses dos jovens, fomentando o seu desenvolvimento cada vez mais ativo e inovador. Desta forma, o espaço Clube de Jovens espera incentivar o aumento das competências sociais, pessoais e profissionais dos jovens, promovendo índices de maior bem-estar pessoal e social.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Tendo em conta os interesses dos participantes nas atividades de animação por algumas áreas específicas, mantiveram-se ativos 3 Grupos de trabalho distintos, nos quais as crianças/jovens podem participar mediante uma inscrição prévia:

- Grupo de Dança Moderna;
- Grupo de Dança Cigana;
- Grupo de Desporto;



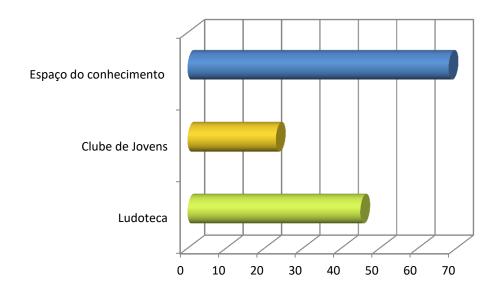
OUTRAS ATIVIDADES

Paralelamente às atividades complementares foram também realizadas algumas atividades de rua, que funcionaram como momentos privilegiados de intercâmbio entre todos os participantes nas atividades de animação, a comunidade, algumas escolas e instituições do concelho:

- Desfile de Carnaval;
- Festa dos Pais:
- Festa das Mães;
- XVI Comemoração do Dia Mundial do Ambiente;
- Tarde de Animação Jovem Nossa Senhora do Mar;
- Férias Divertidas (Páscoa, Verão e Natal).
- Torneio de Futsal, Futebol de Praia e Ténis de Mesa Interinstituições;
- Peddy Paper;
- Picnic (ar),

ATIVIDADE EM NÚMEROS

GRÁFICO 1 - DISTRIBUIÇÃO DE INSCRITOS POR ESPAÇO



Como se pode observar pelo quadro anterior em 2017 estiveram inscritos na Ludoteca da Marinha de Silvalde 45 crianças. A participação média diária na Ludoteca da Marinha de Silvalde foi de 30/35 crianças, as restantes frequentam o Espaço do Conhecimento e as atividades complementares, podendo no entanto, após o término das mesmas deslocarem-se a este espaço, o que justifica uma variação diária do número de participantes.

Diariamente é proposta dinamizar uma atividade consoante a Oficina do Dia, a diversidade é um dos principais impulsionadores deste projeto, uma vez que as crianças e jovens são sempre confrontados com "coisas" novas para criar/fazer e mostrar. Por vezes, e tendo em conta os constrangimentos de horário, uma vez que só após a realização dos trabalhos de



casa podem usufruir desta oferta, as Oficinas dos dias seguintes podem ser ajustadas. Assim, tendo em conta este condicionalismo, a planificação das atividades é feita semanalmente e ajustada diariamente consoante as necessidades e constrangimentos.

OFICINAS PROPOSTAS

- Oficina de Expressão Plástica
- Oficina de Expressão Corporal
- Oficina de Culinária
- Oficina da "Ciência Viva"
- Oficina de Reciclagem
- Oficina do "Faz-de-conta"

Frequentaram o Clube de Jovens 23 participantes. O espaço onde decorrem as atividades localiza-se na comunidade de residência destes jovens, o que possibilita a deslocação dos jovens no trajeto casa — espaço de animação. É de referir que nos períodos de campo de férias o número de participantes nesta faixa etária aumenta, uma vez que, os jovens que frequentam as atividades motivam os colegas e amigos a inscreverem-se para participarem nas atividades que mais os motivam, nomeadamente, torneios de futebol de praia, peddy paper e todas as outras que promovam o intercâmbio dos outros grupos e instituições.

Este espaço está aberto diariamente das 14:30 às 19:30, o número de participantes varia mediante o horário escolar dos participantes.

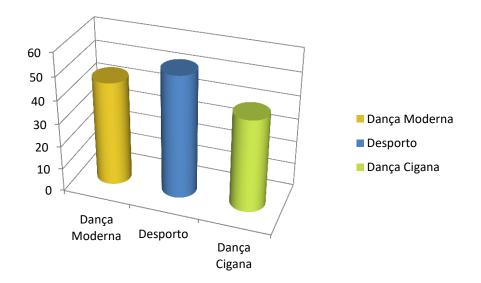
Relativamente ao Espaço do Conhecimento, todas as crianças e jovens ao fazerem a inscrição nos espaços de animação estão automaticamente inscritos neste espaço, podendo frequentar mediante a sua necessidade.

O interesse pela frequência deste espaço continua a ser bastante visível. Esta procura está relacionada com dois fatores, se por um lado os pais possuem uma baixa escolaridade, o que não lhes permite apoiar os seus educandos na realização dos TPC'S, por outro, a maioria das crianças e jovens, da Marinha de Silvalde, não participam em atividades complementares extra Centro Comunitário.

O Espaço do Conhecimento funciona diariamente das 14:30 às 19:30, no entanto, a grande procura é após as 17:30 (neste horário participaram cerca de 40 a 50 crianças e jovens, numa constante circulação, uma vez que este espaço desenvolve especificamente esta atividade). Após a realização dos trabalhos de casa as crianças deslocam-se para a ludoteca e os jovens para o espaço do Clube de Jovens.



GRÁFICO 2 - DISTRIBUIÇÃO DOS INSCRITOS NAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES POR TIPO DE ATIVIDADE



Em 2017 estiveram inscritos nas Atividades Complementares 110 crianças/jovens. Este número é superior ao número de inscritos, uma vez que algumas crianças estão inscritas em mais que uma atividade complementar. Relativamente ao número total de inscritos conclui-se que 45 participaram no grupo de desporto, 40 na Dança Moderna e 25 na Dança Cigana. O grupo de desporto é composto tanto por rapazes como por raparigas, daí a diferença do número participantes relativamente às restantes ofertas. A dança moderna e a dança cigana continuam a ser compostas na sua maioria por raparigas. As atividades complementares continuam a refletir uma grande procura por parte dos inscritos nos espaços de animação. Uma vez que durante o período letivo a realização dos trabalhos de casa ocupa grande parte do tempo que as crianças e jovens passam nos espaços lúdico-pedagógicos, as atividades complementares são dinamizadas predominantemente nos períodos de férias e/ou pausas escolares.



TABELA III - DISTRIBUIÇÃO DOS PARTICIPANTES PELAS ATIVIDADES DE RUA E CAMPOS DE FÉRIAS

Período	PRINCIPAIS ATIVIDADES	PARTICIPANTES ENVOLVIDOS*
Férias do Carnaval	Baile de Carnaval	60
Março	Dia do Pai	41
Férias Divertidas "Páscoa em Férias"	Saídas ao Exterior (piscina de água quente, parque de diversão, cinema); Oficinas: expressão plástica, reciclagem, fantoches e companhia, culinária	65
Maio	Festa das Mães	47
	XV Comemoração do Dia Mundial do Ambiente	1744
	Tarde de Animação Jovem – Nª Sª do Mar	55
Férias Divertidas (Junho/Julho/Agosto)	Saídas ao Exterior (cinema, piscina, praia)	65
"Verão em Férias"	Picnic (ar)	65
	Oficinas: expressão plástica, reciclagem, fantoches e companhia, culinária	65
Férias Divertidas	Saídas ao Exterior (visita ao Porto, cinema)	45
"Natal em Férias"	Oficinas: expressão plástica, reciclagem, fantoches e companhia, culinária	45

^{*} CRIANÇAS / JOVENS / PAIS / ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO / COMUNIDADE EM GERAL / ENTIDADES PARCEIRAS

A Comemoração do Dia Mundial do Ambiente continua a ser a atividade com maior número de participantes uma vez que nesta iniciativa participam todas as escolas dos dois Agrupamentos de escolas de Espinho. Durante quase duas semanas as crianças tiveram a oportunidade de participar em ateliers de reciclagem e reutilização de materiais de desperdício e de mostrar os trabalhos realizados nas próprias escolas. Esta continua a ser uma atividade com muita procura, pois, a oferta é sempre interessante e satisfaz bastante todos os intervenientes. Uma vez que esta semana já é comemorada há XVI anos consecutivos as escolas já assumem a nossa intervenção nas escolas, como certa, de um ano para o outro. E é esta motivação que nos faz querer fazer sempre mais e melhor.

As "Férias Divertidas" - nasceram da necessidade de ocupar produtivamente os tempos livres das crianças e jovens e realizam-se nos 3 períodos de férias escolares: "Páscoa em Férias", "Verão em Férias e "Natal em Férias", privilegiam-se as atividades direcionadas para o exterior e o intercâmbio com outras instituições.



Nestes momentos são exploradas novas experiências, capazes de promover o trabalho em grupo e criar momentos favoráveis ao relacionamento entre participantes, reforçando os laços de entreajuda e cooperação.

Relativamente às atividades em que se pretende envolver pais/encarregados de educação e comunidade em geral, concluímos que a participação dos mesmos tem vindo a aumentar. No que concerne à comemoração dos aniversários, do dia do pai e da mãe são principalmente os pais das crianças do 1º ciclo que participam. No decorrer dos torneios de futsal e futebol de praia são, na maioria, os pais dos jovens que assistem e apoiam as equipas sempre que necessário, talvez por ser um jogo de competição atribuem mais importância a este tipo de atividade.

Para além das atividades anteriormente mencionadas, que são propostas e dinamizadas por nós, algumas das quais envolvem os outros dois Centros Comunitários do Concelho de Espinho, também nós – Ludoteca e Clube de Jovens – participamos em iniciativas a convite de outras entidades, tais como: Torneio de Futebol de Rua, Geocaching, Olimpíadas de Matemática, Workshop de Capoeira, Jogos sem Fronteiras, entre outras.



	PLANE	AMENTO ESTRATÉGICO		Avaliação			
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO	
1.Contribuir para o sucesso escolar das crianças e jovens acompanhadas pela ADCE, bem	o - 2 1.1. Dinamizar o c Espaço do ir	crianças e os 16	- Apoiar, em 2017, 60 crianças e jovens entre os 6 e os 16 anos, na realização dos trabalhos de casa.	100%	 Evolução a vários níveis, nomeadamente, socio afetivo, cognitivo, comportamental e psicomotor; Maior confiança, segurança e autonomia na realização 	Em 2017 apoiamos 68 crianças e jovens na realização dos trabalhos de casa, fator relacionado com a falta de formação/interesse dos pais/encarregados de educação no apoio aos seus educandos.	
		- Promover, ao longo de 2017, o acesso de 60 crianças e jovens a recursos informáticos e materiais didáticos.	100%	- Menor dependência do adulto; - Maior partilha e espirito de cooperação com o outro; - Maior responsabilização pelas tarefas;	Ao longo de 2017 promovemos o acesso de 68 crianças e jovens a recursos informáticos e materiais didáticos.	Equipar o Espaço do Conhecimento com mais computadores (só existe um) de modo a permitir uma maior utilização por parte das crianças e jovens	
como para a redução do abandono escolar.	Silvalde.	- Contribuir para que, pelo menos, 50 crianças e jovens transitem de ano escolar com sucesso	100%	- Maior respeito pelo trabalho desenvolvido na sala; - Evolução nos resultados escolares; - Maior interesse pela frequência da escola e os benefícios que daí podem advir; - Mudanças positivas relativamente à atitude face às monitoras, obedecem e respeitam indicações e chamadas de atenção.			



PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				Avaliação			
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	Objetivos Operacionais	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO	
2. Potenciar, através da educação informal, a evolução de aprendizagens, o despertar de interesses e motivações e o desenvolvimento de competências, atitudes e comportamentos.	2.1. Dinamizar uma Ludoteca na	- Envolver, em 2017, 40 crianças do 1º ciclo nas Ludotecas.	100%	- Evolução a vários níveis, nomeadamente, socio afetivo, cognitivo, comportamental e psicomotor; - Maior confiança, segurança e autonomia na realização das tarefas propostas; - Menor dependência do adulto; - Maior partilha e espírito de cooperação com o outro;	nomeadamente, socio afetivo, cognitivo, comportamental e psicomotor;	Em 2017 estiveram envolvidas na Ludoteca 45 crianças	
	freguesia de Silvalde	- Dinamizar, diariamente, 1 oficina de animação (de um conjunto de 5).	100%				
	2.2.Dinamizar 1 Grupo de Jovens na freguesia de Silvalde.	- Envolver, ao longo de 2017, 20 jovens dos 10 aos 16 anos, no Grupo de Jovens	100%	 Maior responsabilização pelas tarefas; Maior respeito pelo trabalho desenvolvido na sala; Maior cuidado na utilização e na preservação dos materiais; Mudanças positivas relativamente a atitude face às monitoras, obedecem e respeitam indicações e chamadas de atenção 	Em 2017 estiveram envolvidos 23 jovens no Grupo de Jovens		
		- Dinamizar, diariamente, 1 oficina de animação (de um conjunto de 5).	100%				



	PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				Avaliação		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	Sugestões para a Melhoria da Intervenção	
2 (Continuação)	2.3. Disponibilizar, às crianças e jovens que frequentam os espaços de animação	- Envolver 50 crianças e jovens dos 6 aos 16 anos em atividades complementares.	100%	(Cont.)	No total estiveram inscritos 110 crianças e jovens nas atividades complementares, no entanto, alguns estão inscritos em mais que uma atividade em simultâneo daí o número final.		
2. (Continuação)	(Cantinho de Estudo, Ludoteca e Grupo de Jovens) um conjunto de atividades complementares do seu interesse.	- Dinamizar 3 Atividades Complementares (Grupo de Dança 100% Moderna, Grupo de Dança Cigana, Grupo de Desporto).					
3. Fomentar a participação das pessoas, famílias grupos e instituições.	dinâmicas de comunicação e envolvimento dos pais, das escolas e da comunidade em geral no percurso das crianças e jovens acompanhados.	- Dinamizar, pelo menos, 3 atividades anuais que promovam o envolvimento dos pais das crianças/jovens acompanhados	100%	- Divulgar o que de bom se faz no Centro Comunitário e, mais concretamente nos espaços de animação; - Motivar os pais/encarregados de educação para um acompanhamento mais sistemático do percurso educativo e lúdico dos seus educandos; - Valorizar a componente lúdico-pedagógica; - Criar momentos de partilha, saberes e troca de experiências; - Proporcionar momentos de socialização na própria comunidade	Foram dinamizadas 6 atividades que promoveram o envolvimento dos pais: Dia do pai/mãe, Torneio de Futsal, Comemoração dos Aniversários, Torneio de Futebol de Praia e Festa de Natal. Em 2017 com a criação da "Sala das Festas" implementamos a comemoração dos aniversários /dia da mãe/pai o que originou num maior e profícuo envolvimento dos pais.		



PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				Avaliação		
Objetivos Estratégicos	OBJETIVOS OPERACIONAIS	Metas	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	Sugestões para a Melhoria da Intervenção
	3.1. (Continuação)	- Dinamizar, pelo menos, 1 atividade direcionada para a comunidade em geral.	ra a 100% (Cont.)		Foram dinamizadas 2 atividades direcionadas para a comunidade geral: Torneio de Futsal e Torneio de Futebol de Praia. A realização do Torneio de Futsal é sempre imprevisível, pois está condicionado pela cedência de espaço.	
		- Criar conteúdos e publicá- los regularmente na página do facebook do Centro Comunitário.	100%			
3. (Continuação)	3.2. Implementar atividades que permitam a valorização das experiências e aumentem a comunicação intergeracional.	- Dinamizar 2 atividades mensais em parceria com o departamento de Animação Sociocomunitária de Adultos.	100%	- Divulgar o que de bom se faz no Centro Comunitário e, mais concretamente nos espaços de animação; - Valorizar a componente lúdico-pedagógica; - Criar momentos de partilha, saberes e troca de experiências;	Foram dinamizadas 4 atividades mensais em parceria com o departamento de Animação Sociocomunitária de Adultos. Todas as quartas feiras desenvolveram-se atividades intergeracionais em que o principal objetivo era o salutar convívio entre os jovens (que não tinham aulas) e o grupo do Entre Nós.	



PLANEAMENTO ESTRATÉGICO					Avaliação	
Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	Sugestões para a Melhoria da Intervenção
4. Melhorar progressivamente a eficácia do Departamento de Animação do Centro Comunitário	Reformular e instituir um processo de avaliação das atividades de animação sociocultural e educativa direcionada para crianças e jovens.	- Reformular, até Março, o sistema de monitorização e avaliação das atividades.	100%	- Perceber o porquê da frequência dos espaços de animação; - Adequar a oferta de atividades aos interesses e necessidades dos participantes; - Perceber as expetativas relativamente ao trabalho desenvolvido na área de animação sócio cultural e educativa; -Melhorar sistematicamente o trabalho desenvolvido		
5. Desenvolver um maior trabalho de parceria entre os	5.1. Privilegiar a troca de informação e reflexão conjunta sobre os	- Participar em 1 reunião mensal para partilha de informação entre técnicos da ADCE	0%	 Maior comunicação e partilha de informação do trabalho desenvolvido por cada valência; Partilha de experiências 	Esta reunião não foi executada uma vez que a reunião trimestral em que participam todas as respostas da ADCE cumpre a mesma função.	
técnicos da ADCE e instituições parceiras,	procedimentos e atividades desenvolvidas e a desenvolver com	- Participar em 1 reunião semanal com equipa do centro comunitário.	100%			
promovendo troca de informação, potenciando assim mais e melhores	equipa da ADCE	- Participar em 1 reunião trimestral com a equipa do Centro Comunitário/RSI.	100%			
respostas	5.2 . Desenvolver um trabalho em estreita parceria com as restantes instituições concelhias.	- Participar, ao longo de 2017, nas reuniões convocadas por entidades parceiras.	100%	 Estreita articulação entre instituições parceiras; Partilha de informação interinstitucional; Partilha de boas práticas; Partilha de experiências. 		



Projeto de Apoio à Família e à Comunidade – PAFC: Educação e Formação de adultos

A necessidade de dar continuidade à operacionalização de um trabalho no âmbito da Educação Social, direcionado aos grupos mais vulneráveis a processos de pobreza e exclusão social, conduziu à prossecução da proposta de organização e dinamização de várias respostas de intervenção, que possibilitassem o fortalecimento das redes sociais presentes nas comunidades, assim como o fortalecimento de competências básicas. No âmbito destas estruturas durante o ano 2017 foi desenvolvido um conjunto de atividades de carácter lúdico, formativo e pedagógico, que promoveram uma intervenção baseada no conceito de empowerment, promotor de um efetivo desenvolvimento pessoal e social, de toda população envolvida. O projeto PAFC, que se articulou entre várias respostas em espaços integrados no seio da comunidade, cujo o seu objetivo de intervir de forma mais direta e estruturada junto da população, transformou-se também numa resposta de mediação social. Funcionaram como um meio de ajuda, proporcionando a cada indivíduo a possibilidade deste se responsabilizar cada vez mais por si, ajudando-o também a descobrir as suas capacidades individuais. Podemos dizer que a mediação nestes espaços se transformou numa ação intermediária entre técnicos e núcleos familiares, proporcionando uma maior responsabilização individual e social, a qual é fundamental para o pleno exercício da cidadania. Assim, foi através da dinamização de um conjunto de atividades que, para além do seu carácter lúdico, formativo e informativo, favoreceram a participação da população na resolução dos conflitos e ajudaram a restabelecer a coesão social no seio da comunidade de forma autónoma e responsável.

Este projeto PAFC perspetivou a sua ação objetiva nas seguintes dimensões:

- Promoção de autonomia, como reconquista do poder de determinação da pessoa e da comunidade, na resolução dos seus problemas / conflitos;
- Reconhecimento, integração e superação das necessidades fundamentais das pessoas;
- Incentivo ao aumento das capacidades das pessoas e das comunidades com vista a melhoria dos seus níveis de bem-estar.
- Este projeto encontrou-se dividido nas seguintes respostas: Conviver no Feminino, Cenários Étnicos, Ser Homem Marido e Pai, Cozinha Comunitária, Super Pais e Entre Nós.

1.1 CONVIVER NO FEMININO

A resposta Conviver no Feminino abrangeu um total de 45 beneficiárias, prevalecendo uma maior incidência de participantes com idades compreendidas entre os 35 e os 60 anos, com variáveis bastante diversificadas ao nível das habilitações literárias em relação aos três níveis de ensino, embora seja de referir uma maior enfoque ao nível do 1º e 2º ciclo. Na sua maioria, as participantes eram beneficiárias de rendimento social de inserção, que se encontram em situação de desemprego, e ou emprego precário. A assiduidade das participantes deste grupo fica sempre sujeita à possível integração em emprego e ou formação. Foi desenvolvido um plano estratégico baseado no reforço da aquisição das competências básicas, cujo tema se debruçou



sobre a Educação para a Saúde. Foram dinamizadas 36 ações teóricas e práticas, em contexto de sala.

1.2 CENÁRIOS ÉTNICOS

Relativamente à resposta Cenários Étnicos foram abrangidas um total de 10 beneficiárias, prevalecendo uma maior incidência de participantes com idades compreendidas entre os 20 e os 38 anos, ao nível das habilitações literárias é de referir uma maior enfoque ao nível do 1º e 2º ciclo. Todas as beneficiárias estão integradas na medida do rendimento social de inserção, encontram-se em situação de desemprego, nenhuma das participantes exerceu até ao momento, uma profissão remunerada com contrato de trabalho. A assiduidade das participantes foi muito inconstante, por razoes de vária ordem apontadas pelas próprias, mas sempre fundamentadas por questões familiares. Foi desenvolvido um plano estratégico baseado no reforço da aquisição das competências básicas, cujo tema se debruçou sobre as Competências Parentais - Sistema familiar saudável. Todas as beneficiárias participantes são mães e revelam necessidade de reforço de competência nesta área. Foram dinamizadas 12 ações teóricas e práticas, em contexto de sala.

1.3 SER HOMEM MARIDO E PAI

Na resposta Ser Homem Marido e Pai, que se dirige apenas a beneficiários do género masculino, foram constituídos três grupos, um por cada área de intervenção, Marinha de Silvalde, Silvalde Nascente e Anta, e abrangidos 39 beneficiários, com idades compreendidas entre os 35 e os 60 anos. A escolaridade desta população é baixa, estando centrada ao nível do 1º ciclo do ensino básico. Ao nível da inserção profissional, esta é muito precária, conduzindo para situações de grave desocupação e responsabilização por hábitos assertivos de trabalho. A assiduidade nesta reposta em termos globais foi bastante assertiva, e o envolvimento e participação dos beneficiários foram uma mais-valia para o enriquecimento das ações propostas. Foram dinamizadas 12 ações teóricas e práticas, cujo tema se debruçou sobre as competências da Educação para a Saúde.

1.4 COZINHA COMUNITÁRIA

A resposta Cozinha Comunitária, desenvolveu a sua ação com vista à promoção e conhecimento da tipologia de uma cozinha simples e prática mas sobretudo económica. O trabalho desenvolvido promoveu o incentivo ao cultivo de legumes e, ou ervas aromáticas em contexto doméstico, para consumo próprio, sempre numa lógica de poupança, assim como no reaproveitamento de sobras dos alimentos a diferente níveis. Neste espaço as atividades propostas centram-se no combate ao desperdício alimentar, sendo que todas as ações se focaram na confeção de diferentes alimentos rotineiros da nossa gestão alimentar diária. O



envolvimento e valorização dos conteúdos propostos, por parte das participantes foi sempre muito notório e valorizado, situação que permitiu um grau de assiduidade bastante assertivo. Estavam previstas a realizar 30 ações diferenciadas sempre em contexto prático, embora suportadas por informação teórica verbal e impressa, contudo foram realizadas apenas10. Este espaço tinha previsto envolver 30 destinatárias, mas só envolveu 10. O grau de cumprimento desta resposta não foi atingido como inicialmente proposto, uma vez que a técnica responsável pela ação por motivos de saúde esteve ausente da instituição.

1.5 SUPER PAIS

O projeto 'Super Pais' visa trabalhar competências parentais, com o objetivo geral de promover a saúde mental infantil e prevenir problemas de comportamento desde a idade precoce. Tem como intenção prevenir fatores de risco, fortalecer as relações pais- criança, incentivar estilos parentais positivos e promover o autoconhecimento e a autoconfiança dos mesmos.

O projeto contempla a criação de um programa de atividades flexível, direcionado para famílias que tenham crianças em idade escolar, permitindo envolver, desde muito cedo, os pais na educação dos seus filhos, reforçando o seu papel decisivo como primeiros educadores das suas crianças. Trata-se então, de um projeto que assume, em simultâneo, uma vertente de educação da infância e de capacitação familiar, numa perspetiva sempre preventiva.

No último trimestre de 2017, dinamizou-se um conjunto de 10 ações, 90 minutos cada, de promoção de competências parentais em 2 grupo – freguesia de Anta, com 16 participantes no grupo I e 15 participantes no grupo II. Estas ações procuraram dar resposta às necessidades sentidas por um conjunto de figuras cuidadores (pais/avós) de crianças entre os 0 e os 18 anos.

1.6 ENTRE NÓS

Durante o ano de 2017 o espaço de convívio "Entre Nós" funcionou duas vezes por semana (quartas e sextas-feiras no período da tarde), numa logica de dinâmica conjunta e interativa entre os participantes, através da dinamização de ateliers de expressão e de saberes, nomeadamente expressão plástica, culinária, expressão corporal e ginástica geriátrica, atividades de expressão e desenvolvimento cognitivo, saídas ao exterior e intercâmbios com outras instituições do concelho que trabalham com esta faixa etária.

Através das atividades realizadas foi possível promover o estreitamento das relações interpessoais entre os "avós e netos", possibilitou explorar um contacto sadio, numa constante de aprendizagem, partilha e convívio. Foram dinamizadas um conjunto de atividades de índole ocupacional, que para além do seu carácter lúdico, formativo, informativo e pedagógico promoveram uma intervenção baseada no conceito de intergeracionalidade, capaz de levar a um efetivo enriquecimento pessoal e social, de toda população envolvida. Este espaço tornou-se numa mais-valia capaz de evitar o isolamento e a solidão em que vivem alguns dos nossos "avós".



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO | CENTRO COMUNITÁRIO | PROJETO DE APOIO À FAMÍLIA E À COMUNIDADE — PAFC — EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE ADULTOS

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				Avaliação		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
1.1 . Contribuir para	Promover a aquisição de competências em espaços de aprendizagem, de	Conceber 4 programas de (in) formação na área da Educação para a Saúde	100%	 Maior partilha e interação em grupo; Maior proximidade e confidencialidade na relação técnica/ beneficiário; 		
a coesão e inclusão social da população mais vulnerável ao risco social	enriquecimento e de formação pessoal, social, profissional e familiar das comunidades mais vulneráveis ao risco social no espaço Conviver Feminino	Abranger 45 Participantes	100%	 - Maior responsabilização e cumprimentos das ações e hábitos de saúde; - Esclarecimento e desmistificação de dúvidas e conhecimento errados; 		
		- Dinamizar 45 ações no âmbito programas de competências na área da Educação para a Saúde	80%	- Cumprimento mais assertivo das ações e tratamentos propostos ao nível da saúde;		
1.2. Contribuir para a coesão e inclusão social da população mais vulnerável ao risco social	Promover a aquisição de competências em espaços de aprendizagem, de enriquecimento e de formação pessoal, social, profissional e familiar das comunidades mais vulneráveis ao risco social no espaço Cenários Étnicos	- Conceber 1 programas de (in) formação na área das Competências Parentais	100%	 Maior partilha e interação em grupo; Maior proximidade e confidencialidade na relação técnica/ beneficiário; Partilha de situações de "conflito" e tensão, no seio familiar; Esclarecimento e desmistificação de dúvidas e conhecimento errados; 		



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO | CENTRO COMUNITÁRIO | PROJETO DE APOIO À FAMÍLIA E À COMUNIDADE — PAFC — EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE ADULTOS

	PLANEAMEN	ITO ESTRATÉGICO		Avaliação		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	Metas	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	Sugestões para a Melhoria da Intervenção
1.3 Promover a aquisição de competências pessoais, sociais e familiares dos beneficiários do	- Realizar ações temáticas no espaço "Ser Homem Marido e	- Realizar 12 sessões temáticas em grupo formalizado	100%	 Processo de mudança de hábitos de vida, dia a dia; Assertividade no cumprimento dos objetivos estabelecidos com os 		
Centro Comunitário com vista à sua autonomização e aquisição de melhores níveis de bem-estar.	Pai" de acordo com as necessidades auscultadas junto dos beneficiários nas ações teóricas e práticas previstas. - Envolver 30 beneficiários nas ações teóricas e práticas previstas. - Envolver 30 beneficiários nas ações teóricas e práticas previstas. - Forte valorização dos conteúdos trabalhados; - Envolvimento dos participantes;	propostas; - Forte valorização dos conteúdos trabalhados; - Envolvimento dos				
1.4 Promover hábitos de vida alimentar saudável	Dinamização de workshops de cozinha simples, de modo a criar um programa de gestão económica e alimentar acessível às famílias;	- Realizar 20 workshops em grupo formalizado.	50%	 Processo de mudança de hábitos de vida, dia a dia; Forte valorização dos conteúdos trabalhados; Envolvimento dos participantes; Fortalecimento das relações interpessoais 	Foram realizados 10 workshops	



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO | CENTRO COMUNITÁRIO | PROJETO DE APOIO À FAMÍLIA E À COMUNIDADE — PAFC — EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE ADULTOS

	PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				Avaliação		
Objetivos Estratégicos	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	Sugestões para a Melhoria da Intervenção	
1.5 Contribuir para	Desenvolver programas de competências familiares e parentais dirigidas a pais/educadores de crianças em idade escolar (1º,2º e 3º ciclo)	- Dinamizar 1 grupo por cada área de intervenção de C.C.	65%	 Processo de mudança de hábitos de vida, dia a dia; Assertividade no cumprimento dos objetivos 	- Foram dinamizados um grupo em Silvalde e dois em Anta. Na Marinha não foi dinamizado nenhum grupo por não se sentir necessidade de intervenção desta temática.		
a coesão e inclusão social da população mais vulnerável ao risco social		- Envolver 15 beneficiários em cada grupo.	100%	estabelecidos com os destinatários nas ações propostas; - Envolvimento dos participantes; -Fortalecimento das relações familiares			
		- Realizar 10 sessões de atribuição de competências parentais em cada grupo formalizado	100%				



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO | CENTRO COMUNITÁRIO | PROJETO DE APOIO À FAMÍLIA E À COMUNIDADE — PAFC — EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE ADULTOS

	PLANEAMEI	NTO ESTRATÉGICO		Avaliação		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	Sugestões para a Melhoria da Intervenção
1.6.Contribuir para	Criar um espaço que promova a ocupação dos tempos livres e combata o isolamento social através de dinâmicas de comunicação intergeracional.	- Envolver mensalmente 20 clientes	100%	- Maior proximidade com a população sénior; - Diminuição do isolamento social, através da participação nas atividades promovidas; - Estreitamento de laços com a comunidade envolvente - Valorização das relações intergeracionais, - Partilha de saberes, hábitos e costumes, até então pouco valorizados pelos mais jovens; - Estreitamento de laços, com familiares. Foral 4 atividades promovidas; - Estreitamento de laços, com familiares.	Estiveram envolvidas 25 clientes	
a coesão e inclusão social da população mais vulnerável ao risco social.		- Dinamizar duas tardes por semana um conjunto de atividades de ocupação de tempos livres.	100%			
		- Dinamizar 2 atividades mensais em parceria com o departamento de Animação Sociocomunitária de Crianças e Jovens.	100%		Foram dinamizadas 4 atividades mensais em parceria com o departamento de Animação Sociocomunitária de crianças e jovens.	



ACOMPANHAMENTO FAMILIAR INTEGRADO

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

O Projeto Acompanhamento Familiar Integrado, desenvolveu durante 2017 um apoio à promoção de competências sociofamiliares das famílias em acompanhamento no âmbito da ação social e RSI, nomeadamente prestando um apoio aos seus percursos de inserção profissional, bem como ao desenvolvimento das suas iniciativas pessoais e familiares na busca de maiores índices de bem-estar. A congruência de todo o trabalho desenvolvido permitiu o reforço da construção de projetos de vida mais estáveis, com maior assertividade no contexto pessoal, familiar e educativo e social, nas ações de vida quotidiana. Permitiu por outro, rentabilizar os recursos técnicos existentes na comunidade, na maior aproximação dos serviços à população, numa relação que contribui-o para a participação das mesmas no seu processo de inclusão, contrariando a tendência para uma relação de dependência e apatia. Esta resposta trabalhou diretamente à população em situação de maior desfavorecimento social que recorreu aos serviços de atendimento do Centro Comunitário, e que usufrui de apoio em diferentes áreas como RSI, ação social, emprego, saúde, educação, entre outros.

A ATIVIDADE EM NÚMEROS

Durante o ano 2017 através do projeto AFI foram acompanhadas 19 famílias, sendo que 6 eram residentes da freguesia de Anta e 13 residentes da Freguesia de Silvalde. Dada a necessidade de um acompanhamento mais personalizado e direto junto destes agregados, foram operacionalizadas várias ações no próprio domicílio, nomeadamente sensibilização para a aquisição de comportamentos saudáveis ao nível de cuidados primários de higiene e saúde, reforços ao nível comportamental, bem como atividades diárias de organização alimentar e gestão doméstica e financeira. Em 2017 foram acompanhadas todas as famílias sinalizadas, tendo sido realizadas um total de 64 visitas domiciliárias e 9 atendimentos, tendo derivado deste acompanhamento a necessidade de realização de diversas diligencias, na sua maioria articulação com as respostas da saúde, emprego, escola, entre outros. Das famílias acompanhadas a sua maioria é nuclear com filhos, sendo que os descendentes se encontram em idade escolar, ao nível do 1º e 2º ciclo. Ainda no âmbito do AFI foi realizado o acompanhamento ao nível da economia doméstica financeira, acompanhamento este que tem por objetivo fomentar a aquisição de hábitos e práticas saudáveis ao nível dos consumos e aquisição de bens e géneros. Neste âmbito foram acompanhadas 3 famílias, da freguesia de Silvalde e uma da Freguesia de Anta. As famílias cujo acompanhamento foi realizado ao nível da economia e gestão doméstica eram famílias constituídas entre 3 e 5 elementos do agregado.



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO | CENTRO COMUNITÁRIO | ACOMPANHAMENTO FAMILIAR INTEGRADO - AFI

	PLANEAMEN	ITO ESTRATÉGICO	Avaliação			
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	Sugestões para a Melhoria da Intervenção
Promover a aquisição de competências pessoais, sociais e familiares dos beneficiários do Centro Comunitário com vista à sua autonomização e aquisição de melhores níveis de bem-estar.	Continuar a operacionalização do projeto AFI ao nível do acompanhamento	- Envolver até Dezembro 2017 15 novas famílias no "Acompanhamento Familiar Integrado", com vista à sua autonomização.	100%	- Fortalecimento da relação técnico / família; - Acompanhamento mais estreito e personalizado em função das necessidades das famílias; - Contacto periódico e próximo; -Maior autonomização e		
	individualizado junto das famílias sinalizadas e encaminhadas	- Melhorar a assertividade familiar de 6 famílias, ao nível pessoal, familiar, económico e social.	100%	responsabilização das famílias; - Menor taxa de abandono escolar; - Melhoria nas relações interpessoais - Aumento de competências básicas.		



EQUIPA DO PROTOCOLO DO RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO

A equipa multidisciplinar do Protocolo do RSI desenvolve a sua intervenção junto de famílias numerosas, onde predomina a baixa escolaridade, o desemprego de longa duração, menores em situação de risco/perigo, problemáticas associadas às dependências de álcool e toxicodependência, com severas lacunas ao nível das competências básicas (pessoais, sociais e profissionais) e como tal, necessitam de uma intervenção pluridisciplinar, mais harmonizada e eficaz. Esta equipa desenvolve a sua atuação na área territorial de intervenção das freguesias Espinho, Silvalde e União de freguesias de Anta e Guetim, acompanhando uma média de 120 agregados familiares.

Tendo em conta o trabalho desenvolvido nos anos anteriores, definiu-se um conjunto de ações para o ano de 2017, que cumprimos:

- Execução, acompanhamento e avaliação do Contrato de Inserção de todos os utentes integrados no Protocolo;
- Realização de visitas domiciliárias, atendimentos e diligências junto dos beneficiários;
- Encaminhamento e articulação com as redes formais e informais do Concelho (ex.: encaminhamentos ao nível do emprego, formação, alimentação, vestuário e outros recursos).
- Acompanhamento do percurso escolar das crianças e jovens acompanhados;
- Encaminhamento e integração dos utentes para as respostas disponíveis na área do emprego e formação;
- Dinamização de ações de sensibilização com vista à adoção de estilos de vida saudável (2 sessões sobre higiene oral e 2 sobre tabagismo). Realizou-se ainda uma sessão de sensibilização sobre tarifas sociais;
- Realização de reuniões de equipa;
- Participação em reuniões de coordenação e avaliação trimestrais com as várias valências da ADCE:
- Comparência nas reuniões promovidas pelo NLI;
- Realização de formações contínuas intrainstitucionais ("Conceitos Básicos de Higiene e Segurança no Trabalho") e extrainstitucionais ("Prestações sociais" e "Coaching Parental: o papel da comunicação e a gestão do tempo no trabalho com famílias");
- Elaboração e entrega de relatórios e estatísticas convencionadas pelo CDSS.

Das atividades que estavam definidas em plano de ação, a equipa de RSI não realizou o evento "Feira de Artes e Saberes" para promoção do próprio emprego/negócio, uma vez que o perfil dos candidatos nos últimos anos não se enquadrava nos objetivos iniciais propostos.



	PLAI	NEAMENTO ESTRATÉGICO		Avaliação		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	Objetivos Operacionais	Metas	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	Sugestões para a Melhoria da Intervenção
		- Realizar 600 atendimentos.	100%	- Realizados 825 atendimentos.	- Aumento do número de processos em acompanhamento.	- Distribuição equitativa dos processos.
	1.1 Acompanhar de forma próxima	- As TGP realizar 120 visitas domiciliárias.	100%	- 274 Visitas domiciliárias realizadas.	 Investimento no trabalho de terreno e proximidade. Trabalho individualizado junto das famílias. 	- Continuar a investir no trabalho de proximidade junto dos agregados familiares.
1. Mediar e facilitar a aquisição de competências pessoais, sociais e profissionais dos	e regular os beneficiários com vista à aquisição de competências e à compatibilização dos recursos concelhios com as necessidades das famílias.	- AAD realizar 160 VD.	100%	- 325 Visitas domiciliárias realizadas pelas AAD.		
beneficiários do RSI com vista à sua autonomização e inclusão.		- Assinar 120 CI dentro dos prazos estipulados.	100%	- 147 CI assinados dentro do prazo.	- Aumento do número de processos em acompanhamento.	- Perante a alteração à lei das renovações a coordenadora de NLI poderá enviar documento de apoio.
		- Apoiar a autonomização de 15 agregados da medida de RSI.	100%	- 25 Autonomizações de RSI por emprego e/ou outras prestações sociais.	- Oportunidades de emprego com melhores condições.	- Pesquisa de ofertas de emprego ajustadas ao perfil dos utentes.



	PLAI	NEAMENTO ESTRATÉGICO		Avaliação		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	Objetivos Operacionais	Metas	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	Sugestões para a Melhoria da Intervenção
1. (Continuação)	1.2 Melhorar as situações habitacionais e pessoais dos agregados familiares através da promoção da higiene pessoal e doméstica, da aposta na melhoria na gestão económica e vivências familiares.	- Melhorar a higiene habitacional de 3 agregados.	100%	- 4 Agregados melhoraram a sua higiene habitacional.	- Objetivo concretizado devido ao reforço nas VD nesta área.	- Reforço das competências pessoais.
		- Melhorar a gestão económica de 12 agregados.	100%	- 24 Agregados melhoraram a sua gestão económica.	- Integração em sessões coletivas, VD e/ou atendimentos reforçando as competências financeiras dos AF.	- Continuar a sensibilizar os utentes para uma gestão económica mais eficaz.
		- Aplicar 60 fichas de despesas.	100%	- 78 Fichas de despesas realizadas.	- Crescente número de visitas para aplicação de fichas de despesas.	- Identificar corretamente o per capita dos AF e potenciar uma adequada gestão doméstica.
		- Melhorar as condições habitacionais de 5 agregados.	100%	- 13 Agregados melhoraram as condições habitacionais.	- Mudança de habitação com melhores condições e aquisição de equipamentos essenciais.	 Identificar possíveis fogos para arrendamento. Apoiar nas candidaturas para habitação social.



	PLA	NEAMENTO ESTRATÉGICO		Avaliação			
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	Objetivos Operacionais	Metas	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	Sugestões para a Melhoria da Intervenção	
	1.3 Potenciar hábitos de vida saudáveis.	- Envolver 40 pessoas nas ações de sensibilização.	100%	- 88 Pessoas envolvidas nas ações.	- Realizamos uma sessão extra na área das tarifas sociais que envolveu um número significativo de	- Planeamento de sessões coletivas para o próximo ano.	
		- Realizar 4 ações de sensibilização.	100%	- 5 Sessões dinamizadas.	utentes de Guetim.		
1. (Continuação)	1.4 Promover o aumento das competências profissionais dos beneficiários acompanhados.	- Inserir 20 utentes em ações de formação.	100%	- 35 Pessoas inseridas em formação.- 23 Pessoas concluíram a formação.	- Criação de um instrumento de monitorização trimestral para identificar os utentes	- Manter os momentos de avaliação contínua em equipa com periodicidade	
		- Inserir 10 utentes integrados no mercado de emprego.	100%	- 38 Utentes foram inseridos profissionalmente.	que iniciaram formação.	trimestral.	
		- Integrar 4 utentes na "Feira de Artes e Saberes."	Não executado	- Não executado.	- Esta atividade não se realizou, porque o perfil dos beneficiários acompanhados não se enquadrava com objetivos propostos.	- Atividade não está prevista para o próximo ano.	



	PLAI	NEAMENTO ESTRATÉGICO		Avaliação		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	Objetivos Operacionais	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	Sugestões para a Melhoria da Intervenção
1. (Continuação)	1.5 Promover a coesão interna da equipa e a concertação multidisciplinar das ações a encetar.	- Realizar 24 reuniões de equipa.	100%	- 38 Reuniões de equipa.	- Monitorização e discussão do trabalho desenvolvido em equipa.	- Manter a realização de reuniões de equipa com caráter regular.
2. Articular com as entidades do meio com vista a potenciar os recursos disponíveis contribuindo para a resolução dos problemas	2.1. Articular com as instituições concelhias na resolução dos problemas sociais dos beneficiários de RSI.	- Encaminhar 20 utentes para emprego e/ou formação.	100%	- 107 Utentes foram encaminhados para ofertas de emprego e/ou formação profissional.	- Crescente oferta de ações de formação em especial prevalência na formação modular Ofertas de emprego mais ajustadas ao perfil dos beneficiários e com melhores condições contratuais.	- Reforço de medidas de integração profissional deste público e planeamento de outras ações que impulsionem a empregabilidade, a título de exemplo, criação do próprio emprego ou o emprego protegido, seriam possíveis reforços no combate contra o desemprego.
evidenciados pelas famílias.	de KSI.	- Encaminhar 60 famílias para apoio alimentar, vestuário ou outros bens para entidades como CVP, conferências, grupos sócio caritativas e/ou outros.	100%	- 111 Famílias encaminhadas para as entidades do concelho.	- Crescentes pedidos por parte dos AF de cabazes de alimentos.	- Participar nas reuniões do Grupo de Trabalho sobre a Alimentação, dinamizado pela Rede Social.



	PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				Avaliação		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	Objetivos Operacionais	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	Sugestões para a Melhoria da Intervenção	
		- Integrar 40 beneficiários em atividades promovidas internamente.	100%	- 62 Beneficiários frequentaram atividades promovidas pela ADCE.	- Integração em grupos de promoção de competências.	- Proceder ao encaminhamento de utentes para as restantes valências da ADCE.	
2. (Continuação)	2.2. Articular de forma estratégica com os restantes departamentos da ADCE.	- Participar em 4 reuniões durante o ano, com as restantes valências do polo social da ADCE.	100%	 - A equipa participou em 3 reuniões com as restantes valências. - A coordenadora de equipa participou em 25 reuniões com os restantes coordenadores. 	- A equipa participou em todas as reuniões trimestrais da ADCE.	- Participar em todas as reuniões trimestrais com todas as valências da ADCE para partilhar e conhecer o trabalho desenvolvidos pelos colegas.	



	PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				Avaliação		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	Objetivos Operacionais	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	Sugestões para a Melhoria da Intervenção	
	2.3. Articular com o Núcleo de Inserção Local do Rendimento Social de Inserção.	- Participar nas reuniões do NLI.	100%	- A participação em 24 reuniões de NLI.	- Melhor articulação com os parceiros, bem como a discussão dos contratos de inserção e estratégias de intervenção.	- Procurar na	
2. (Continuação)	2.4. Prestar regularmente informações à Segurança Social pelo trabalho desenvolvido.	- Preencher e enviar os instrumentos abaixo indicados até ao último dia útil do mês: * Mapa de atendimento (mensal); * Relatórios de evolução (mensal); * Mapa das Vítimas de Tráfico Humano (trimestral); * Ficha de monitorização da Toxicodependência (semestral); * Mapa dos Sem-Abrigo (semestral); * Mapa das situações acompanhadas de etnia cigana (trimestral).	100%	- Preenchimento integral de todas as estatísticas dentro do prazo estipulado.	- Monitorização semanal de dados necessários à realização das estatísticas.	articulação com os parceiros um aumento de respostas no concelho que correspondam a algumas necessidades dos beneficiários. - Aumentar o nº de ações de formação e sensibilização direcionadas para os técnicos do NLI	



PROGRAMA OPERACIONAL DE APOIO AOS MAIS CARENCIADOS - POAPMC

Sabendo que a crise económica e financeira que se vive atualmente está a agravar a pobreza e a exclusão social por toda a Europa: cerca de um quarto da população total corre risco de pobreza ou exclusão e em concreto no nosso país, sendo que o número de pessoas que sofrem de privação material está a aumentar. Assim, e na tentativa de dar resposta às complexas situações económicas e financeiras que se têm sentido, com particular severidade nos últimos anos, durante o decorrer do ano de 2017 foi lançada e proposta a candidatura ao POAPMC, que permitirá através de uma lógica de intervenção mediante apoio alimentar e bens de consumo básico, diminuir situações de grave carência alimentar. Este novo instrumento tem como objetivo específico atenuar as piores formas de pobreza, auxiliando na prestação de assistência não-financeira às pessoas mais necessitadas. Esta assistência será feita por um lado através da atribuição de cabazes de alimentos com rigor mensal, mediante a necessidade e carência, cabaz este que permitirá suprir 50% das necessidades energéticas dos indivíduos abrangidos, e por outro através da realização de ações de acompanhamento, tanto em contexto de sala, mas também e sobretudo no domicílio.

O POAPMC pretende deste modo, contribuir para a redução do número de pessoas em risco de pobreza e exclusão social de cerca de 213 indivíduos do concelho de Espinho, distribuídos por três entidades que intervêm neste território, ADCE, Cerci Espinho e Centro Social de Paramos.

Objetivos:

- Atribuir produtos alimentares às famílias que reúnam critérios para integrarem o programa;
- Melhorar a situação económica e família das famílias abrangidas pelo programa

ATIVIDADE EM NÚMEROS

Em 2017 a Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho, tendo apresentado candidatura ao programa, assumiu-se como entidade coordenadora e mediadora de distribuição dos produtos alimentares às famílias que reúnam critérios para integrarem o mesmo. Dado o número de processos de situações em acompanhamento, e feita a distribuição do números de indivíduos a abranger, a ADCE apoia em média mensalmente, cerca de 113 indivíduos.

Para que todo o trabalho como entidade coordenadora fosse possível, foram realizadas obras de adaptação dos espaços para que os mesmos assumissem a capacidade de armazém, assim como equipamentos necessários para o acondicionamento e refrigeração dos géneros alimentares.



A operacionalização deste programa teve início em Outubro de 2017, tendo até ao final do ano sido realizadas as seguintes ações:

- Preparação e dinamização de 10 horas de formação inicial dirigidas a 4 grupos de destinatários do POAPMC – 85 beneficiários abrangidos;
- Adaptação das salas destinadas a Armazém;
- Aquisição de equipamentos (8 arcas e 5 frigoríficos);
- Entregas de fornecedores, foram realizadas 3 com um total de 8373 produtos;
- Entrega às entidades mediadoras, foram realizadas:
 - 1 à Cerci com distribuição de 1034 géneros;

 - 2 à ADCE com a distribuição de 2842 géneros;

PROJETO PROMOVER O SUCESSO - 2017

O Projeto PROMOVER O SUCESSO, vem na sequência do trabalho desenvolvido no ano letivo anterior, junto das escolas de pré e 1º ciclo do concelho de Espinho, resultando da experiência adquirida com as atividades desenvolvidas e da avaliação/sugestões de melhoria elencadas pelas escolas em que desenvolvemos a nossa intervenção.

Pretendemos com o Projeto Promover o Sucesso promover uma maior integração de toda a comunidade escolar – alunos, professores, pessoal não docente e famílias, mobilizando todas as sinergias na promoção do sucesso educativo e de experiências positivas acerca da escola.

Abraçamos o desafio de potenciar as aptidões das crianças, nomeadamente nos domínios estruturantes da sua vida, como o conhecimento de si e a relação com o outro.

A intervenção em contexto escolar e familiar, foi uma prioridade, no sentido de desenvolver uma metodologia de prevenção e reparação de situações de insucesso, absentismo e abandono escolar. Assim não foram utilizadas metodologias de intervenção universal, mas sim metodologias individualizadas, focadas nas necessidades de cada criança/agregado familiar. Com este modelo de intervenção pretendemos desenvolver uma abordagem sistémica, coadjuvante do trabalho realizado em sala de aula, promotora de uma plena integração da criança na escola.

A intervenção foi organizada de forma a constituir um estímulo direto, para o estabelecimento de relações positivas entre a escola, a família dos alunos e a comunidade local.

Foram destinatários deste projeto, toda a comunidade escolar - professores, alunos, famílias e outros intervenientes, parceiros do projeto.

O Projeto "PROMOVER O SUCESSO" surge com uma proposta assente num serviço de mediação, (in)formação e articulação entre a escola e a família, definido em dois grandes eixos:



- Articulação e mediação escola família comunidade;
- Desenho, planificação e dinamização de um conjunto de ações e atividades direcionadas a todos os agentes intervenientes, de acordo com as problemáticas e situações sinalizadas.

Os técnicos do projeto tiveram presença ativa em todos os contextos escolares alvo da intervenção do projeto, bem como noutros que se mostraram pertinentes e de interesse para uma correta avaliação das situações sinalizadas e em acompanhamento

PÚBLICO-ALVO:

Crianças a frequentar as escolas do pré-escolar e 1º ciclo do Ensino Básico do concelho de Espinho e toda a comunidade educativas destes ciclos de ensino.

ESCOLAS ABRANGIDAS:

Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida

- Escola Básica de Silvalde
- Escola Básica de Paramos
- E.B1/JI Espinho 2

Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Laranjeira

- Escola Básica de Anta
- EB1/JI Espinho 3
- JI Guetim
- EB1 Aldeia Nova Guetim

CONTEXTOS DE INTERVENÇÃO

A **Escola** - Considerada como um dos principais agentes de socialização das crianças é um meio privilegiado para a deteção prévia de comportamentos de risco que podem comprometer o sucesso do percurso escolar da criança.

A **Família** – Fomentando a sensibilização para pais, promovendo o seu envolvimento no contexto escolar, com o intuito de fomentar a comunicação entre pais e filhos e entre estes e a escola, bem como o desenvolvimento adequado de estilos de vida saudáveis, bem como a sensibilização para algumas problemáticas e esclarecimento das mesmas.

A **Comunidade** - Pretendemos sensibilizar a comunidade a envolver-se e a participar como um parceiro activo no contexto escolar.



ATIVIDADES

- 1. Mediação entre escola, família e comunidade;
- 2. Atendimento, acompanhamento e encaminhamento dos participantes do projecto para as respostas mais adequadas às suas necessidades;
- 3. Articulação entre a escola e as instituições do meio, promovendo sinergias e rentabilizando recursos;
- 4. Dinamizar ateliers/atividades dirigidos aos alunos, promotores de competências pessoais, sociais e relacionais;
- 5. Dinamizar ações de formação dirigidas as pessoal não docente;
- 6. Dinamizar ações de (in)formação dirigidas ao pessoal docente;
- 7. Dinamizar ações de sensibilização dirigidas aos encarregados de educação;
- 8. Dinamizar seminários temáticos promotores da partilha de boas práticas e reflexão em torno das políticas e práticas educativas.

ATIVIDADES EM NÚMEROS

AÇÕES DE FORMAÇÃO PESSOAL NÃO DOCENTE	TOTAL PARTICIPANTES
Comunicação Interpessoal e Assertividade	80
LIDAR COM A INDISCIPLINA E A VIOLÊNCIA	88
NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS — O PAPEL DO PESSOAL NÃO DOCENTE NA CONSTRUÇÃO DA ESCOLA INCLUSIVA	39
TOTAL	207
AÇÃO DE FORMAÇÃO PESSOAL DOCENTE	TOTAL PARTICIPANTES
MEDIAÇÃO ESCOLAR E TRABALHO EM REDE	54
AÇÕES DE FORMAÇÃO PAIS / ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO	TOTAL PARTICIPANTES
Transição do 1º para o 2º ciclo	47
Transição da pré para o 1º ciclo	38
TOTAL	85
Mediação – Pré e 1º Ciclo	TOTAL
Mediação escolar	102
ATIVIDADES COM CRIANÇAS DA PRÉ E 1º CICLO	TOTAL
RECREIO ANIMADO	300

51



(EN)CAMINHAR O FUTURO | PROGRAMA DE RESPOSTAS INTEGRADAS (PRI) – EIXO DA REINSERÇÃO

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

O presente projeto compreende uma intervenção para a reinserção social e profissional de 50 indivíduos toxicodependentes em processo de recuperação. Os objetivos e ações previstas advêm do diagnóstico de necessidades realizado pelo SICAD (em parceria com as instituições concelhias) e das orientações estabelecidas no âmbito da reinserção. Assim, concebemos uma intervenção que pretende, em última análise, apoiar os indivíduos a estruturar a sua vida e a desenvolver competências de autonomia e responsabilidade que lhes permitam a integração profissional, a realização pessoal e o restabelecimento das redes sociais de suporte. À semelhança do último ano, também nos focamos na ação "Ateliers Ocupacionais", no sentido de fazer face a um tipo de população que, cada vez mais, nos tem chegado e que, não apresentando competências para o emprego ou formação, necessita de espaços ocupacionais que promovam a estimulação e rentabilização de competências pessoais, sociais e préprofissionais. Neste sentido, a lógica desta ação não é a empregabilidade, mas sim a da proximidade, socialização e inclusão.

PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

ATENDIMENTO PSICOSSOCIAL:

- Acolhimento dos utentes;
- Realização de um diagnóstico social;
- Orientação Vocacional;
- Construção de um Plano Individual de Inserção;
- Apoio social e psicológico à resolução de necessidades básicas e de problemas que vão surgindo no decurso do processo de inserção;
- Mediação social com instituições do meio que dispõem de recursos passíveis de contribuir para a resolução dos problemas dos utentes e para a consolidação da sua integração social.

PROGRAMA DE COMPETÊNCIAS PESSOAIS, SOCIAIS E DE CIDADANIA:

Intervenção de grupo no âmbito do desenvolvimento de competências pessoais, sociais e de cidadania que contribuam para melhorar a autoimagem, o autoconceito e, em última análise, potenciar a integração social bem-sucedida dos utentes.



UNIDADE DE MEDIAÇÃO PARA A FORMAÇÃO E EMPREGO:

- Divulgação de ofertas de emprego;
- ☼ Desenvolvimento de competências de procura ativa de emprego; de hábitos de trabalho;
- ☼ -Informação e sensibilização de empresas e instituições para o acolhimento profissional dos utentes e respetivo acompanhamento;
- ☼ Integração e acompanhamento de utentes em processos de formação profissional e no mercado de trabalho.

ATELIERS OCUPACIONAIS:

Dinamização de ateliers sobre culinária, nutrição, primeiros socorros, desporto, cinema, atividades plásticas e agricultura biológica, por exemplo, com regularidade temporal, dinamizados pelo técnico do projeto, integrado nas outras valências da ADCE, recorrendo a voluntários ou a monitores especializados.

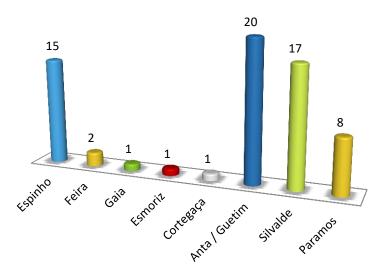
A ATIVIDADE EM NÚMEROS:

ATENDIMENTO PSICOSSOCIAL:

Em 2017 foram encaminhados 12 utentes, como tal, mantiveram-se ativos 65 processos. Com todos se realizou um Diagnóstico Social e elaboraram-se 37 Planos Individuais de Inserção.

Dos 65 ativos, 52 são homens e 13 mulheres. A média de idades oscila entre os 40 e os 44 anos e, no que toca as habilitações literárias, predomina o 6º ano de escolaridade. A população atendida é oriunda do concelho de Espinho (15 da freguesia de Espinho, 20 de Anta e Guetim, 8 de Paramos e 17 de Silvalde), mas também nos foram encaminhados utentes da Feira (2), Gaia (1), Esmoriz (1) e Cortegaça (1).

GRÁFICO 3 - DISTRIBUIÇÃO DE ATENDIMENTOS POR FREGUESIAS.





PROGRAMA DE COMPETÊNCIAS PESSOAIS, SOCIAIS E DE CIDADANIA:

Levou-se a cabo um programa com 11 sessões para 9 participantes do projeto, num total de 22 horas. Os temas foram Competências Pessoais, Competências Sociais, Relacionamento Interpessoal, Linguagem Não Verbal, Competências de Cidadania, Gestão de Conflitos, Gestão de Stress, Gestão de Tempo e Literacia Financeira.

UNIDADE DE MEDIAÇÃO PARA A FORMAÇÃO E EMPREGO:

Divulgaram-se ofertas de emprego todas as semanas, desenvolveram-se competências de procura ativa de emprego e de hábitos de trabalho (2 sessões realizadas para 15 utentes), elaboraram-se/reestruturaram-se 35 cv´s, informaram-se e sensibilizaram-se empresas e instituições para o acolhimento profissional dos utentes (contactadas 14 novas empresas) e fezse o respetivo acompanhamento, integração e acompanhamento de utentes em cursos de formação profissional (13 utentes) e no mercado de trabalho (30 utentes), foram realizadas 2 sessões no Centro de Emprego de Espinho para sensibilização de oferta formativa e de emprego abrangendo 14 participantes. Articulou-se com 56 técnicos.

ATELIERS OCUPACIONAIS:

Em 2017 dinamizaram-se 4 ateliers ocupacionais:

- a. "Espaço entre Nós" (em parceria com o Centro Comunitário "Espinho Mar, Espinho Terra ADCE), com as seguintes atividades práticas: estética e cabeleireiro, atividades plásticas variadas e temáticas, acidentes domésticos, culinária, música, jogos pedagógicos e uma visita ao "Perlim" em Santa Maria da Feira.
- b. "Ser Homem, Marido e Pai" (em parceria com o Centro Comunitário "Espinho Mar, Espinho Terra – ADCE), com as seguintes atividades: visita ao FACE, atividades plásticas variadas, desporto, violência doméstica e toxicodependência.
- c. "Horta Biológica" (em parceria com a Lipor)
- d. "Culinária" (em parceria com a Lipor)



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO | (EN)CAMINHAR O FUTURO | PROGRAMA DE RESPOSTAS INTEGRADAS (PRI) — EIXO DE REINSERÇÃO

	PLAI	NEAMENTO ESTRATÉGICO		Avaliação		
Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
1. Divulgar o	1.1. Criar e dinamizar	- Distribuir, até Dezembro de 2017, 10 folhetos de divulgação do projeto junto de instituições de relevo;	100 %	Distribuíram-se cerca de 100 panfletos;		
projeto com o intuito de angariar parceiros e clientes	estratégias de divulgação do projeto no concelho.	- Zelar, ao longo do ano, para a manutenção dos parceiros;	100 %	Mantiveram-se todos os parceiros angariaram-se mais de 5 até Dezembro de 2017		
		- Angariar, até Dezembro, 5 novos parceiros.	100 %	Angariaram-se mais de 5 até Dezembro de 2017		
	2.1. Apoiar os clientes no seu processo de autoconhecimento e estabelecimento de um projeto de vida	- Acompanhar, ao longo do ano, 10 participantes no projeto;	100 %	Acompanharam-se 65 participantes ao longo do ano		
2. Promover a autonomização e		- Criar, até Dezembro, com e para os 10 participantes, um diagnóstico social individual e um plano individual de inserção;	100 %	Criou-se um diagnóstico social com todos eles e definiram-se 37 planos individuais de inserção		
reintegração social dos participantes.	2.2. Implementar um programa de competências pessoais e de cidadania que vise a reestruturação pessoal dos utentes	- Integrar, até Dezembro 8 formandos, num programa de competências, dinamizado ao longo de 11 sessões;	100 %	Integraram-se 9 formandos, num programa de competências, dinamizado ao longo de 11 sessões		



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO | (EN)CAMINHAR O FUTURO | PROGRAMA DE RESPOSTAS INTEGRADAS (PRI) — EIXO DE REINSERÇÃO

	PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				Avaliação		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	Objetivos Operacionais	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	Sugestões para a Melhoria da Intervenção	
2. (Continuação)	2.3. Estimular e rentabilizar competências pessoais e sociais dos participantes	Até Dezembro de 2017 promover a participação de 12 utentes em 4 ateliers ocupacionais	100 %	Integraram-se 24 utentes em 4 ateliers ocupacionais			
3. Contribuir para a integração dos participantes no mercado de trabalho	3.1. Promover a informação e orientação escolar e profissional dos	- Dinamizar, até Dezembro, 2 Sessões de Procura Ativa de Emprego	100 %	Dinamizaram-se 2 sessões de Procura Ativa de Emprego			
	clientes, bem como o acompanhamento próximo e sistemático do seu percurso formativo e profissional.	- Integrar, até Dezembro 2017, 6 beneficiários em respostas de formação e emprego: 3 clientes em formação e 3 clientes no mercado de trabalho.	100 %	Integraram-se 16 participantes: 7 em formação e 9 no mercado de trabalho			



ESPINHO VIVO | CONTRATO LOCAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL TERCEIRA GERAÇÃO

NOTA INTRODUTÓRIA

O relatório de atividades relativo ao Projeto "Espinho Vivo" que aqui se apresenta, espelha a execução física resultante do trabalho realizado pelos técnicos de intervenção do Eixo 1 (Emprego, formação e qualificação), desde o início da operação (2015) até ao fim do ano de 2017, apresentando-se ainda a avaliação de resultados das metas propostas no Plano de Atividades de 2017.

ENQUADRAMENTO

O Programa designado de Contrato Local de Desenvolvimento Social de 3ª Geração, em execução no Concelho de Espinho, tem como finalidade potenciar os territórios e capacitar dos cidadãos e famílias de forma a promover a equidade territorial, a igualdade de oportunidades e a inclusão social nas suas mais diversas dimensões.

Sendo os CLDS 3G um instrumento de intervenção de proximidade, o Espinho Vivo tem como enfoque a criação de redes de colaboração interinstitucionais que favoreçam e aumentem a capacidade de resposta, para as diferentes problemáticas dos cidadãos, promovendo assim, o desenvolvimento sustentável e inclusivo do território.

O Projeto em desenvolvimento desde novembro de 2015, tem uma programação de 3 anos, com metas e orçamento pré-definidos. Assim, os técnicos de intervenção dispõem de cerca de 7 meses no próximo ano para a finalização das metas propostas em sede de candidatura, facto que levou a optar por uma apresentação de valores acumulados de execução física.

PRINCIPAIS ATIVIDADES DO EIXO 1

A ADCE enquanto entidade responsável pela execução das atividades do eixo 1 do CLDS 3G – Espinho Vivo, está responsável pela implementação de um conjunto de atividades que respondem aos objetivos específicos deste eixo, no tocante ao emprego, à formação e à qualificação de pessoas jovens e adultas.

As atividades do eixo 1 foram desenvolvidas por dois técnicos de intervenção, sendo cada um responsável por um dispositivo que encerra um conjunto de ações/atividades. Estes dispositivos são: o Balcão de Empregabilidade e o Gabinete de Apoio ao Empresário e ao Empreendedor. Quanto às atividades são serviços de atendimento e orientação vocacional, técnicas de procura ativa de emprego, captação e divulgação de ofertas de emprego, divulgação de ofertas formativas e de iniciativas de empreendedorismo, intervenção nas escolas quanto ao emprego e ao empreendedorismo, desenvolvimento de workshops e sessões de formação informação,



criação de redes de comercialização do artesanato no Concelho, com a realização da 1ª Mostra de Produtos Biológicos onde se envolveram pequenos empresários e artesãos.

Da execução dos objetivos e metas da Operação – CLDS 3G "Espinho Vivo" – é de salientar alguns resultados que ultrapassaram o próprio projeto:

- 1. Desenvolvimento de parcerias diversas com empresas de trabalho temporário, escolas de formação e empresas que viram no Balcão de Emprego do CLDS, uma mais-valia e uma alternativa vantajosa em relação ao IEFP. Esta articulação perfeita entre oferta e procura, a capacidade de recrutamento de pessoas e o reforço de competências para o emprego dos nossos clientes, têm sido fatores de diferenciação e constitui-se com uma boa plataforma de resposta para os clientes de todos os agentes locais de intervenção social
- 2. O Gabinete de Apoio ao Empresário e ao Empreendedor que iniciou como uma atividade de informação aos/ás empreendedores/as, veio a criar corpo graças ao apoio da Câmara Municipal de Espinho e ao empenho da ADCE, criando um espaço autónomo no centro de Espinho, mais precisamente no Mercado Municipal de Espinho. Com a existência de um espaço físico foi possível a articulação perfeita entre a CME, o IEFP e outras entidades que reencaminham clientes para o GAEE, levando inevitavelmente ao reforço dos Recursos Humanos da ADCE e ao estabelecimento de parcerias com outros projetos, dotando o GAEE de consultores de apoio à criação de negócios sem implicar o pagamento do serviço pelos clientes.

No âmbito das parcerias e protocolos estabelecidos é de referir a recente acreditação da ADCE enquanto Entidade Prestadora de Apoio Técnico para a realização de planos de negócios a apresentar ao Programa Nacional de Microcrédito através da Cooperativa António Sérgio para a Economia Social (CASES). Com a aprovação da nossa candidatura a EPAT, torna-se possível a realização de Planos de Negócios para a medida acima referida, sem quaisquer custos para o promotor, ficando a ADCE ressarcida em 1 IAS após aprovação do projeto, valor pago pela CASES.

- 3. Finalmente, no âmbito do Cre(Arte) atividade do CLDS que prevê o apoio aos artesãos/ãs por via do reforço de competências e pela criação de redes de comercialização, foi ampliada a ação de intervenção, juntando micro-empresas, profissionais associados as terapias complementares ou tradicionais chinesas e os/as artesãos/ãs que culminaram com a 1ª Edição da Espinho Natura. Mostra que passará a fazer parte do programa de eventos a realizar em Espinho.
 - Constitui-se a Espinho Natura como marca registada da propriedade da ADCE, com um conjunto de serviços associados a desenvolver em 2018.



TABELA IV – EXECUÇÃO 2017

	ATIVIDADES	Destinatários/as			
N.º	DESIGNAÇÃO	Propostos/as	REALIZADOS	Execução	
1	Balcão da Empregabilidade – Atendimento e Orientação Vocacional - Informação	200	206	100%	
1	Balcão da Empregabilidade – Atendimento e Orientação Vocacional - Integração	75		100%	
2	Balcão da Empregabilidade – Procura Ativa de Emprego e GEPE [PAE]	80	112	100%	
	Balcão da Empregabilidade – Procura Ativa de Emprego e GEPE	10	21	100%	
	Balcão da Empregabilidade – Ateliers	80	77	96%	
3	Balcão da Empregabilidade – Guia PAE	Para Edição			
	Balcão da Empregabilidade – Plataforma online	Em execução (1700 seguidores)			
4	Gabinete de Apoio ao Empresário e ao Empreendedor - Informação 35		40	100%	
5	Gabinete de Apoio ao Empresário e ao Empreendedor - Conselho de Parceiros	20	13	65%	
6	Gabinete de Apoio ao Empresário e ao Empreendedor - Diagnóstico	Е	m execução		
7	INEET – Coaching, formação, mentoria, jobshadowing e procura ativa de emprego	35	29	83%	
8	Empreende-te – Oficinas de Experimentação	15	45	100%	
9	9 Empreende-te – Concurso de Ideias Empreendedoras 50		20	40%	
10	Empreende-te – Entre a Escola e o Mercado	150	287	100%	
11 Cre(arte) 20 8 40%					
	TOTAL	770	858	82%	

Inclui destinatários sem folha participante



PLANEAMENTO ESTRATÉGICO			Avaliação			
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	Metas	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	Sugestões para a Melhoria da Intervenção
1.Balcão de Empregabilidade (BE) –	1.1. Prestar informações sobre emprego e formação, apoiar na definição de projetos de inserção profissional e proceder ao encaminhamento para as respostas existentes	- Informar, até Dezembro de 2017, 100 pessoas sobre as medidas de apoio ao emprego e formação	60%	Foram informadas 45 pessoas e 4 beneficiários (clientes residentes fora do Concelho)	A diminuição do número de participantes em BE relativamente ao ano transato prende-se com o facto da primazia intervenção com jovens. A estratégia também foi alterada. Os atendimentos individuais para BE são pontuais sendo realizada a intervenção por meio de sessões coletivas (desenvolvimento de competências e ficha de participante no CLDS 3G)	NR
Atendimento e Orientação Vocacional; Promover a inclusão social dos cidadãos		- Contribuir, até Dezembro de 2017, para a integração no mercado de trabalho e formação de 30 pessoas	60%	Os resultados na integração foram de 14 em emprego, 6 em formação (EFA NS Turismo, EFA B3 e NS PRO Ação Educativa) e 3 em Medidas Ativas de Emprego. Contamos com 9 beneficiários "Sessão Qualifica"		
2.BE-Procura	2.1. Fomentar a aquisição de competências profissionais e criar uma rede de colaboração e entre ajuda entre desempregados	- Até Dezembro de 2017, apoiar 30 pessoas no processo de inserção profissional através de iniciativas de procura ativa de emprego (PAE)	100%	Foram integradas 40 pessoas em PAE		
Ativa de Emprego e GEPE; Promover a inclusão social dos cidadãos		- Integrar, até Dezembro de 2017, 4 utentes em Grupos de Entreajuda na Procura de Emprego (GEPE);	0%		No grupo GEPE foram envolvidas até 2016, 21 pessoas, tendo superado a meta estabelecida em candidatura para os 3 anos	NR



	PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				Avaliação		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	Objetivos Operacionais	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	Sugestões para a Melhoria da Intervenção	
	3.1 Fomentar a aquisição de competências profissionais e divulgar ofertas emprego	- Até Dezembro de 2017, apoiar 30 pessoas no processo de inserção profissional através de iniciativas de procura ativa de emprego (PAE)	0%	Foram envolvidas 7 pessoas em 2 ateliê. Contamos com 9 beneficiários "Sessão Qualifica	O constrangimento destas sessões tem sido a grande diferença do número de convocados (media 15 clientes) e participantes efetivos		
3. BE-Ateliers e Portal de Emprego; Promover a		- Construir um guia prático sobre PAE;	50%				
inclusão social dos cidadãos		- Disponibilizar uma plataforma online com ofertas de emprego e formação	100%	Cerca de 100 ofertas ao longo do ano de 2017 (emprego, formação e Medidas ativas de Emprego)			



	PLANEAMEN	Avaliação				
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	Sugestões para a Melhoria da Intervenção
4.Gabinete de Apoio ao Empresário e Empreendedor (GAEE)-Informação; Fomentar o dinamismo empresarial concelhio e o empreendedorismo	4.1 Divulgar informação a empresários e empreendedores do concelho, com o intuito de fomentar o dinamismo empresarial concelhio e o empreendedorismo	- Apoiar o enquadramento de projetos de autoemprego e de empreendedorismo nos diferentes programas e instituições de apoio, promovendo o encaminhamento dos interessados para o apoio técnico a 15 pessoas	100%	Foram apoiados/as 23 empreendedores/as; Criadas 5 novas empresas e 6 postos de trabalho.	O nº de pessoas abrangidas, do concelho de Espinho, tem vindo a aumentar tendo em conta as parcerias estabelecidas.	NA
5. GAEE – Conselho de Parceiros; Angariar parceiros para a prossecução das atividades do Eixo 1	5.1. Promover o envolvimento ativo do tecido empresarial e institucional concelho na prossecução das ações do Eixo 1	- Criar um Conselho de Parceiros constituído, pelo menos, por 20 empresas e instituições que reúna com uma periodicidade mínima de 1 vez por semestre	60%	Foi realizada uma reunião, para envolvimento do Concurso de Ideias de 2017.	Atendendo ao período de eleições não possível organizar a 2ª reunião do ano de 2017. O que levou ao não aumento do Conselho em nº de conselheiros.	Proceder a convites a novos conselheiros e promover a formalização do Conselho.
6. GAEE – Diagnóstico; Realizar diagnóstico formativo e das áreas com maior empregabilidade	6.1 Adequar a formação promovida pelas entidades formadoras concelhias às necessidades de empregabilidade do mercado de trabalho local e supramunicipal	- Até final de 2017 definir orientações para a realização do diagnóstico de formação	100%	O Diagnóstico Concelhio está realizado. Procedeu-se à análise de inquéritos.	A falta de resposta por parte de algumas empresas e entidades formadoras tem dificultado a conclusão do diagnóstico	



PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				Avaliação		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	Objetivos Operacionais	Metas	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	Sugestões para a Melhoria da Intervenção
		- Até Dezembro de 2017 concluir piip com 3 jovens que concluíram o ensino, 8 que abandonaram e 2 com deficiência ou incapacidade;	0%	Realizamos 3 PIIP (alunos que finalizaram)	Intervenção com um grupo de 27 jovens sinalizados pelos técnicos de acompanhament o de RSI, 20 do IEFP e 2 da CERCI. Recebemos a formação do IEFP para os jovens NEET que	É nosso propósito reforçar a divulgação desta atividade nos serviços da comunidade tentando assim sensibilizar mais jovens para a importância de "carreira" desta intervenção. Deste modo avançaremos com novo grupo de pelo menos 20 elementos dando seguimento a toda a estratégia de intervenção conforme o solicitado: PIIP,
		- Integrar 4 jovens no mercado de trabalho, formação ou escola;	100%			
7. INEET - Aumentar e	individuais de inserção profissional Aumentar a inclusão, a empregabilidade e competências Apoiar na definição do processo de inserção profissional e/ou escolar - Definir percurso profissional com 6 jovens - Integrar 6 jovens num programa de mentoria e jobshadowing; - Integrar 12 jovens em iniciativas de PAE; - Implementar 1 programa de softskills	- Definir percurso profissional com 6 jovens	0%			
melhorar a empregabilidade e inclusão de jovens		programa de mentoria e	0%			
		100%	11 Jovens integrados em PAE	serviu de base de encaminhamento na 1ª sessão.	Jobshadowing, mentoria (conforme necessidades individuais). O programa de soft	
			0%			skilss para o grupo de 20.



PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	Sugestões para a Melhoria da Intervenção
8. Empreende-te (Oficinas de Experimentação); Promoção de estágios de curta duração a jovens	8.1 Proporcionar a jovens que frequentam o secundário um primeiro contacto com o mercado de trabalho nas suas áreas de interesse	- Até Dezembro de 2017 envolver ativamente 6 alunos e 4 empresas nas oficinas de experimentação	100%	Realizamos 6 sessões "A procura da MINHA profissão" nos 2 agrupamentos escolares do concelho envolvendo 45 alunos	NR	NR
9. Empreende-te (Concurso de Ideias Empreendedoras) Incentivar a criatividade e o empreendedorismo nos jovens	9.1 Incentivar à troca de ideias e boas práticas profissionais entre os alunos e o tecido empresarial	- Até Dezembro de 2017, elaborar o regulamento do concurso de "Ideias Empreendedoras" e dinamizar o 1º workshop dirigido aos alunos	100%	7 Equipas a concurso envolvendo 20 participantes. Nas sessões de divulgação/abertura de concurso envolvemos 118 alunos. A 2ª edição do Desafia-te está agendada para 16 de Janeiro		
10.Empreende-te (Escola e Mercado); Reflexão conjunta sobre empreendedorismo, troca de ideias e boas práticas profissionais	10.1 Incentivar à troca de ideias e boas práticas profissionais entre os alunos e o tecido empresarial	- Até Dezembro de 2017 promover 1 encontro entre 5 empresários e 75 jovens	100%	Realizamos 6 sessões com um total de 8 oradores envolvendo 266 beneficiários e 21 participantes		
11.Cre (arte); Garantir níveis de empregabilidade aos artesãos do concelho	11.1 Qualificar e promover a oferta de produtos de artesanato tradicional	- Até Dezembro de 2017 melhorar as competências de 7 artesãos, contribuindo para a congregação dos artesãos numa estrutura de comercialização, divulgação e venda dos seus produtos	60%	Foram identificados mais 4 artesãos para participar nas atividades de artesanato, reforçando competências para a comercialização.	Organização de atividade em parceria a desenvolver com maior número de artesãos identificados, para 2018.	NR



PROJETO RII - ROTA PARA A INOVAÇÃO E INCLUSÃO

O Projeto RII – Rota para a Inovação e Inclusão resulta de uma candidatura apresentada ao NORTE 2020 em Março de 2017, Eixo Prioritário 7 Inclusão Social e Pobreza, Tipologia de Ação Abordagens Integradas para a Inclusão Ativa, em parceria com a Câmara Municipal de Espinho.

A referida candidatura foi aprovada em Agosto, tendo sido dado início ao projeto a 24 de Outubro.

O projeto visa criar iniciativas de inclusão social através dinâmicas inovadoras e do envolvimento de parceiros de carácter inovador e experimental. Ao potenciar a inclusão ativa o projeto tem em vista a promoção de oportunidades iguais, a participação ativa e a melhoria da empregabilidade.

Face às lacunas identificadas nas comunidades do concelho de Espinho, e àquela que é a missão deste projeto, pretende-se levar a cabo uma iniciativa estruturada e estratégica de divulgação, sensibilização e capacitação desta comunidade e de todo o município, numa ótica de promover a inclusão social e combater a pobreza e qualquer tipo de discriminação.

O projeto comporta cinco ações, das quais a Atividade 2 - Conhecimento e Estratégia RII é da responsabilidade direta da ADCE.

ATIVIDADE 2: CONHECIMENTO E ESTRATÉGIA RII

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Alavancar o conhecimento da comunidade desfavorecida, tendo por base as suas motivação a nível pessoal e profissional;
- Identificar e estruturar todas as ações e dinâmicas do projeto;

T2.1 - DIAGNÓSTICO DAS MOTIVAÇÕES DO PÚBLICO-ALVO

No desenvolvimento desta atividade será criado um diagnóstico focado nas motivações do público-alvo. Este questionário, pretende criar uma abordagem diferenciadora dos restantes questionários realizados até à data, através de uma abordagem mais motivacional e focada em questões práticas e de aplicação direta no quotidiano da população inquirida. De uma forma geral serão abordadas questões com intuito de captar conhecimentos estratégico do público-alvo no âmbito de: Experiências pessoais transferíveis para o contexto profissional/Análise de competências; Análise da motivação pessoal para o trabalho; Perceção e valorização da imagem e saúde para o emprego; Análise de características e capacidades empreendedoras;



Análise de perspetivas de futuro para o desenvolvimento local e para o seu contexto de residência;

Contudo, tendo-se identificado uma lacuna neste âmbito, e de forma a enriquecer a informação do município sobre as comunidades desfavorecidas abordar no projeto, serão atualizadas informações cruciais, com base no questionário efetuado, tais como: Habilitações Literárias; Situação perante o emprego; Experiências profissionais; Análise do contexto família; Período de desemprego; Cursos de formação que frequentaram; Entre outros identificados pelos parceiros do projeto.

T2.2 - MAPEAMENTO ESTRATÉGICO

No decorrer desta primeira fase do projeto, torna-se indispensável cruzar toda a informação obtida e otimizar a estratégia a ser utilizada ao longo do projeto. De acordo com os resultados/feedback obtidos ao longo das sessões de apresentação do projeto e das respetivas parcerias desenvolvidas (ou em desenvolvimento), será realizado no âmbito desta tarefa, o mapeamento da estratégia a utilizar ao longo das ações definidas.

Serão otimizadas todas as metodologias previstas, bem como, estruturadas iniciativas para a inovação e a experimentação social de modo a tornar o projeto dinâmico e com uma forte estratégia atual para a inclusão social.

Em suma, o trabalho de mapeamento irá resultar no desenvolvimento da atividade 3 ("Ecossistema inclusivo") que terá como linhas de ação, abordagens inovadoras no âmbito da ação social, estrategicamente alinhadas com o conhecimento adquirido ao longo da presente atividade.

ERASMUS + - PROJETO "FROM ZERO TO HACKING HERO"

Reference number of the project 2016-2-PL01-KA205-027194

Duration of the project: 01/09/2016 – 31/10/2017

Em 2017 demos continuidade à execução do Projeto "FROM ZERO TO HACKING HERO", em parceria com a Fundacja Rozwoju Iniciatyw Kreatywnych, sedeada em Kalisz, na Polónia.

FORAM DESENVOLVIDAS AS SEGUINTES ATIVIDADES:

- Divulgação do projeto juntos dos Agrupamentos de Escolas do concelho e junto do público em geral
- Seleção dos jovens a frequentar o workshop
- Realização de um workshop para jovens obre conceitos básicos de programaçã (14 semanas entre Janeiro e Abril)



- Realização de um intercâmbio entre os jovens participantes no projeto da Polónia Kalisz e de Espinho (27 de Abril a 2 de Maio). Este intercâmbio foi realizado no Porto e incluiu sessões de trabalho conjunto entre os jovens dos dois países, bem como momentos de lazer e convívio.
- Realização de um workshop para professores sobre ferramentas de programação passíveis de serem utilizadas com os alunos (7 e 8 de Outubro)
- Criação de um site/plataforma web com conteúdos sobre programação

PROJETO PROMOVER O SUCESSO – ESCOLA PARA TODOS

Operação NORTE -08-5266-FSE-000096

Planos Integrados e Inovadores de Combate ao Insucesso Escolar (PIICIE) - Aviso - NORTE- 66-2016-29

Em parceria com o Município de Espinho foi elaborada candidatura ao Aviso NORTE- 66-2016-29 - Planos Integrados e Inovadores de Combate ao Insucesso Escolar (PIICIE), para realização do projeto "PROMOVER O SUCESSO"- Escola para Todos, a implementar nas Escolas Básicas de Silvalde e Anta, com a duração de 36 meses.

OBJETIVOS:

Alinhado com o PIICIE, face aos maiores desafios identificados no concelho pelo diagnóstico elaborado, o projeto tem como **objetivos**:

- Criar dispositivos de apoio complementar aos Planos Estratégicos de Promoção do Sucesso Escolar (PEPSE) apresentados pelos Agrupamentos das escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida e Dr. Manuel Laranjeira, que se encontram aprovados.
- 2. Promover a melhoria do sucesso educativo de alunos do 1.º ciclo de Silvalde e de Anta, pré-escolar e básica;
- 3. Reforçar e melhorar as condições de integração escolar das crianças em risco socioeducativo;
- 4. Aumentar a cooperação entre a escola e a família e fomentar um maior envolvimento dos pais e encarregados de educação no processo educativo;
- 5. Desenvolver intervenções continuadas no apoio à família, reforçando as competências parentais, através de uma estreita articulação entre as parcerias institucionais locais;
- 6. Promover o aumento de competências de elementos da comunidade escolar (pessoal não docente, encarregados de educação e alunos);
- 7. Promover a utilização das tecnologias da informação e da comunicação no processo de ensino/aprendizagem dos alunos.
- 8. Dinamizar redes de cooperação intramunicipal que as sinergias no interior do concelho;



AÇÕES E ATIVIDADES:

1. ACÃO/MEDIDA 1 - AFETO - ALUNO, FAMÍLIA, ESCOLA, COMUNIDADE (PARA) TODOS

AÇÃO AFECTO— ALUNO, FAMÍLIA, ESCOLA, COMUNIDADE (PARA) TODOS					
DESIGNAÇÃO ATIVIDADE	Descrição da Atividade	DESTINATÁRIOS			
Espaço de Mediação	-Sinalização precoce dos alunos que evidenciem comportamentos/práticas e/ou dificuldades potencialmente conducentes ao insucesso e absentismo; -Informação e mediação entre os vários intervenientes do contexto escolar; -Auscultação das principais dificuldades/necessidades dos professores e demais profissionais a operar em contexto escolar; -Acompanhamento das situações através da participação em reuniões com professores e encarregados de educação; - Realização de visitas domiciliárias às famílias, sempre que pertinente; - Encaminhamento para os diversos serviços que apoiem na resolução das situações/problemas identificados.	Pré-escolar e primeiro ciclo			
Conhecer e Aprender	Atividade que pretende reforçar as aprendizagens e apoiar os alunos na realização dos trabalhos de casa. Esta atividade funcionará nas próprias escolas, sendo complementada com a intervenção dos Centros Comunitários da área de abrangência do projeto.	Alunos do 1º ciclo.			
Ações de Informação e Sensibilização	 a) Dinamização de ações direcionadas aos alunos que promovam a motivação escolar e o trabalho em questões relacionadas com a diminuição do insucesso escolar. b) Ações de informação/sensibilização junto do pessoal docente e não docente, procurando fomentar a partilha de experiências e a criação de dinâmicas de trabalho colaborativo. 	Alunos do 3º e 4º ano Pessoal Docente e Não Docente			
	c) Ações de informação/sensibilização direcionadas aos Pais/Encarregados de Educação .	Pais Pré-escolar e 1ºCiclo			
Encontros Temáticos	Sessões coletivas, onde decorrem atividades de exploração, discussão e reflexão sobre temas variados relacionados com questões da área da educação.	Comunidade escolar, famílias e técnicos			
"Eu e os meus Pais"	Realização de atividades conjuntas entre pais e filhos, promovendo a responsabilização da família e a sua aproximação à escola.	Famílias dos alunos do Pré- escolar e1º ciclo.			
Treino de Competências	Implementação de um programa de treino de competências socio emocionais, que trabalhe de forma atrativa e lúdica as emoções.	Turmas do 2º ano			
"Conversas com Pais"	Criação de grupos de pais onde se promove a partilha e discussão de questões relacionadas com a educação parental, procurando dotar as famílias de competências parentais ajustadas.	Pais do Pré- Escolar e 1º Ciclo.			



2. ACÇÃO/MEDIDA 2 - TIC - TODOS INCLUÍDOS NO CONHECIMENTO

Pretende promover-se a utilização das tecnologias de informação e comunicação (TIC) como suporte no desenvolvimento de atividades de promoção da aprendizagem.

TIC- Todos Incluídos no Conhecimento						
DESIGNAÇÃO ATIVIDADE	Descrição da Atividade	DESTINATÁRIOS				
Digital-Mente	Utilização de recursos educativos, lúdicos e interativos com conteúdos multimédia que abranjam, na íntegra, os programas curriculares das disciplinas: Português, Matemática, Estudo do Meio e Inglês, no caso do 1º ciclo, e as metas curriculares, no caso da educação pré-escolar: Protocolo com a Plataforma +Sucesso Escolar (1º Ciclo) e utilização dos conteúdos da Escola Virtual (Porto Editora) para o Pré-escolar.	Alunos do pré-escolar e do 1º ciclo do ensino básico				
Formação TIC	Workshops formativos para pessoal docente sobre a utilização de ferramentas da WEB 2.0 e da Plataforma +Sucesso Escolar.	Pessoal Docente				

EQUIPA TÉCNICA:

A ÇÃO	Nome	Função na Operação
1 e 2	1 e 2 Susana Teixeira	
1	Sandra Poupinha	Coordenação Equipa (ADCE)
1	Lígia Ribeiro	Técnica de Educação
1	Carla Montenegro	Técnica Educação
1	Alexandra Pinto	Psicóloga
2	Patrícia Páscoa	Acompanhamento Técnico
1	Professores e outros técnicos	Apoio aos trabalhos de casa; dinamização de ateliers e workshops



CENTRO MULTIMEIOS

O Centro Multimeios funde, num só lugar, as artes, a ciência, a cultura, a música, o entretenimento, a educação, a investigação e o desenvolvimento constituindo-se como um centro polarizador e inovador.

O Multimeios tem-se ao longo dos anos tornado numa infraestrutura emblemática no nosso concelho, estando sob gestão da ADCE desde Novembro de 2012, por força de um protocolo que celebrou com a Câmara Municipal de Espinho, proprietária do edifício. A sua relevância pretende ultrapassar indubitavelmente as fronteiras do concelho de Espinho, seja pelo carácter diferenciador do seu espaço e dos eventos por si promovidos, frequentados por visitantes de todo o país, seja pelo desenvolvimento de todo um conjunto de serviços e iniciativas inovadoras e de alto valor acrescentado, amplamente reconhecidos a nível nacional e internacional.

O Centro Multimeios, alia a sua privilegiada localização, bem no centro da cidade, ao seu objetivo central onde pretende assumir uma responsabilidade relevante na comunidade, enquanto motor de dinamização cultural, científica e educativa. O Centro Multimeios dispõe de várias valências/espaços, nomeadamente: Cinema, Planetário, Galeria de Exposições, EspinhoTV, Desenvolvimento de Software e promoção de diversos eventos culturais (em diferentes áreas artísticas, como a música, teatro e dança), bem como de eventos educativos e científicos (conferências, workshops, seminários, entre outros).

DEPARTAMENTO COMERCIAL, MARKETING E EVENTOS

O Departamento Comercial, Marketing e Eventos tem por missão assegurar o planeamento, organização e promoção dos eventos promovidos pelo Centro Multimeios de Espinho, bem como dos eventos promovidos por outras entidades externas, mediante o aluguer de espaços.

Este departamento assume entre os seus objetivos o desenvolvimento de toda a estratégia de marketing e divulgação das atividades desenvolvidas no centro Multimeios, por forma a captar e fidelizar públicos individuais, institucionais e empresariais.

A procura de novos públicos e de novos mercados, bem como o estabelecimento de parcerias nos mais diversos sectores de atuação do centro Multimeios constituem apostas fortes e determinadas deste departamento, procurando desta forma responder ao desafio da sustentabilidade que se continua a colocar ao nosso equipamento.

Este é também o departamento responsável pela promoção regular de eventos artísticos, culturais e científicos diversificados e com qualidade, trabalhando assim a projeção pública da imagem e prestígio do Centro Multimeios.



ATIVIDADE EM NÚMEROS

EVENTOS | MÚSICA, TEATRO, FESTIVAIS E OUTROS ESPETÁCULOS

A sala António Gaio foi, no decorrer de 2017, palco de diversos eventos nas mais diversas áreas artísticas, promovidos pelo centro Multimeios e também organizados por entidades externas. Em seguida enumeram-se os diferentes eventos promovidos ao longo de 2017.

REUNIÕES

- 36 Reunião BNI
- 1 Reunião Empresa Optimhome

CEDÊNCIAS DE ESPAÇO

- Festa de Reis da Paróquia de Espinho
- Gala de Homenagem ao Desportista Vladimiro Brandão
- Teatro para escolas "Quando os Barcos-Dragão chegam"
- Concerto da Banda da PSP
- [⋄] 2º Seminário de Segurança e Saúde no Trabalho
- 1ª Conferência Granifair
- II Jornadas das Redes de Bibliotecas de Espinho
- Gala entrega de prémios Surf North Awards
- Cerimónia Dia da Cidade
- Sessão de apresentação candidatos PSD Espinho
- Apresentação do livro de João Freitas
- Espetáculo "Sonho de Navegar, paixão pela rota da seda"
- Evento de apresentação livro Mário Augusto
- Sessão Cinanima para crianças
- Exibição do filme da Viagem Humanitária a África, pela Paróquia de Espinho
- Festival de Tunas Natalis Vivere Spinus
- Mar-Marionetas 2017 workshop (Com que objeto) Dos contos e das marionetas
- Mar-Marionetas 2017 Workshop A Arte do Teatro de Sombras encontra o clown
- Feira das Profissões (Centro Social de Paramos)
- Apresentação do Centro Qualifica da Escola Profissional de Espinho ESPE.
- AEP Formação
- Espetáculo recriação "Última Ceia"
- Parada dos bem-dispostos (Festival Mar Marionetas)
- Toque de Caixa (Festival Mar Marionetas)
- Palestra Semana da Francofonia



CONGRESSOS

- II Seminário de Saúde e Segurança no trabalho
- Conferência Granifair
- II Jornadas das Redes de Bibliotecas de Espinho
- III Jornadas de Oncologia e Hematologia de Gaia
- Jornadas de Enfermagem Cirúrgica do CHEDV
- XII Jornadas de Urologia

ALUGUERES

- V Festival Dança sem Fronteiras
- Espetáculo "O Francês é uma Festa!"
- Grupo Empresarial Schindler
- Espetáculo Giselle Academia de Dança
- 2 Espetáculos Academia de Bailado La Sylphide
- Sarau Cultural de Espanhol
- Festa da Comunidade Escolar (ESPE)
- Espetáculo Colégio Oceanus
- Concerto Banda de Música de S.Tiago de Silvalde
- Espetáculo Colégio Sol dos Pequeninos
- 4 Espetáculos MTV Dance Kids
- Espetáculo Colégio Oceanus
- Fest New Films, New Directors Festival
- Festa Colégio Oceanus
- Espetáculo Escola Academia Talentus
- 2 Espetáculos Escola de Bailado Isabel Lourenço
- Espetáculo Escola de Dança Fátima Costa
- 2 Espetáculos Academia de Dança das Antas
- 2 Espetáculos A Casinha de Dança
- Espetáculo Academia de Dança Cláudia Santos
- 2 Espetáculos Academia de Bailado La Sylphide
- Espetáculo Orfeão de Valadares
- Espetáculo Sarau Apam
- Espetáculo Escola Indance
- Concerto Encerramento do Estágio da Orquestra Nacional de Sopros de Silvalde
- Evento Apresentação Candidatura do PS Espinho
- Apresentação do livro de Orlando Macedo
- Sessão de apresentação Sector Interativo
- Cinanima Festival Internacional de Cinema de Animação
- Evento de comemoração dos 20 anos da Universidade Sénior de Espinho



- 2 Espetáculos Escola de Bailado Isabel Lourenço
- Espetáculo Academia de Dança das Antas
- Sessão de apresentação Sector Interativo
- Concerto de Natal da Banda de Música da Cidade de Espinho
- Festa de Natal da ESPE
- 3 Espetáculos MTV Dance Kids
- 2 Espetáculos Giselle Academia de Dança
- Evento Conduril
- Reunião Optimhome
- Atividade "The Inventors"
- Espetáculo Conservatório Vale do Sousa

EVENTOS PRÓPRIOS

- Concerto Multimédia "Grandes Filmes, Grandes Músicas"
- Espetáculo Kabaret Kalinas Solidário
- Sessão de Cinema "Dia da Criança"
- Sessões especiais "Al Berto", uma para o público escolar e outra para o público geral, com a presença do realizador e do ator principal.
- ⋄ IFF Festival de Cinema Imersivo
- Concerto da Terra

OUTROS EVENTOS PRÓPRIOS

Foram realizados durante o ano de 2017, eventos próprios que não foram inicialmente contemplados no plano de ação, que passo a enumerar:

- ☼ 2 eventos "Caminhada com as Estrelas", com um total de 64 participantes
- Eclipse da Lua, 10 participantes
- Eclipse do Sol, 120 participantes
- Equinócio de Outono, com 125 participantes
- Sessão Pré IFF, 6 participantes
- Sessão Solidária Pré IFF, 29 participantes

EXPOSIÇÕES

- Exposição Académica de Espinho
- Exposição Mar-Marionetas 2017
- Exposição Centro Social de Paramos
- 100 Anos da Revolução Russa
- Pintura e Ilustração Ana La Bella Carapinheiro



- Fotografia "80 Anos, 80 Vidas" Santa Casa da Misericórdia de Espinho
- Exposição retrospetiva fotográfica dos 20 anos do Centro Comunitário da Ponte de Anta
- Exposição de ilustração dos alunos do Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Laranjeira
- Exposição Cinanima 2017
- Exposição de Trabalhos, Bordados, Oficinas de Artes e Pintura da USE
- Pintura "Origens" de Sílvia Vale
- Exposição "Desafio Fotográfico 12 meses, 12 fotos"
- Exposição de trabalhos Semana da Francofonia

CINEMA

O cinema do Centro Multimeios de Espinho teve uma atividade regular no decorrer de 2017 e contou com um total de 6.509 espectadores. Deparamo-nos com um aumento significativo do número de espectadores em relação ao ano anterior.

CINEMA COMERCIAL

48 filmes com um total de 4.830 espectadores

CINEMA INFANTIL

15 filmes com um total de 1.679 espectadores.

PLANETÁRIO

A atividade regular do Planetário do Centro Multimeios de Espinho, tal como nos anos anteriores, teve como principal referência a exibição regular de sessões de cinema imersivo, oferecendo um total de as mais variadas sessões para os públicos mais díspares.

O número total de visitantes para as sessões regulares do Planetário foi de 2.241 espectadores.

PUBLICO GERAL

205 Sessões com um total de 1.837 espectadores

CINEMA IMERSIVO

43 Sessões com um total de 310 espectadores

SESSÃO DUPLA

9 Sessões com um total de 94 pessoas

OBSERVATÓRIO

PUBLICO GERAL

28 Sessões com um total de 409 pessoas



PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				Avaliação		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	Objetivos Operacionais	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
1. Promover, regularmente, eventos culturais e científicos diversificados, contemporâneos e de qualidade, passíveis de captar, fidelizar e criar públicos.	1.1. Promover iniciativas cinematográficas diversas e apelativas a todos os tipos de públicos (Sala de Cinema).	- Promover, 2 sessões especiais temáticas sobre cinema.	100%	Foram realizadas 3 sessões temáticas: Sessão do Plano Nacional de Cinema (3 Curtas), o filmes "O Garoto de Charlot" e "Al Berto", com a presença do realizador e ator.	O número previsto foi superado.	Incrementar a divulgação das atividades, seja em suporte eletrónico, ou papel.
		- Abranger 1500 pessoas nas sessões de cinema infantil	100%	1.679 Espectadores em sessões de cinema infantil anual, com incidência nas férias escolares (Páscoa, Verão e Natal)	O número previsto foi superado.	Melhorar as condições de habitabilidade da sala. Incrementar a divulgação das atividades, seja em suporte eletrónico, ou papel.
		- Abranger 3000 pessoas nas sessões de cinema (regulares);	100%	4.459 Espectadores em sessões de cinema regulares.	O número previsto foi superado.	Melhorar as condições de conforto da sala. Incrementar a divulgação das atividades, seja em suporte eletrónico, ou papel.



	PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				Avaliação		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	Metas	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	Sugestões para a Melhoria da Intervenção	
1. (Cont.)	1.2. Organizar exposições dinâmicas, atrativas e culturalmente diversificadas	- Promover 8 exposições anuais.	100%	12 Exposições	O número previsto foi superado.	Criar melhores condições de iluminação, dar mais apoio nas montagens e desmontagens. Seria necessário um curador de arte, para criar uma rede de contacto com outras galerias e artistas.	
	1.3. Promover o Centro Multimeios como Centro de Congressos de referência	- Acolher ao longo de 2017, 3 congressos anuais.	100%	6 Congressos	O número previsto foi superado.	Reparação do sistema de ar condicionado, que compromete seriamente a escolha do nosso espaço como espaço privilegiado para congressos.	
	1.4 Instituir a Sala António Gaio como espaço de acolhimento privilegiado de	- Atingir os 30 alugueres de sala por ano.	100%	Foram realizados 63 alugueres, com 13 564 espectadores.	O número previsto foi superado.	Reforço de material de som e iluminação de sala. A questão do fosso continua a ser um tópico levantado em todos os alugueres, seria conveniente tapar convenientemente.	
	diversos eventos	- Realizar 3 eventos próprios por ano na Sala António Gaio.	100%	4 Eventos próprios.	O número previsto foi cumprido.		



	PLAN	EAMENTO ESTRATÉGICO	Avaliação			
Objetivos Estratégicos	OBJETIVOS OPERACIONAIS	Metas	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	Sugestões para a Melhoria da Intervenção
	1.5. Dinamizar sessões de Planetário para o público geral.	- Promover 100 sessões de planetário anuais.	100%	Foram realizadas 205 sessões de planetário, com 1.837 espectadores.	O número previsto foi superado.	Incrementar a divulgação das atividades, seja em suporte eletrónico, ou papel. Maior aposta na publicidade no exterior.
	1.6. Dinamizar sessões de Cinema Imersivo	- Promover 30 sessões de Cinema Imersivo	100%	Foram realizadas 43 sessões de cinema imersivo, com 310 espectadores.	O número previsto foi superado.	Incrementar a divulgação das atividades, seja em suporte eletrónico, ou papel. Maior aposta na publicidade no exterior.
1. (Cont.)	1.7. Dinamizar sessões de Observação	- Promover 10 visitas guiadas ao Observatório	100%	Foram realizadas 39 sessões de observação com 572 espectadores.	O número previsto foi superado.	
	1.8. Dar continuidade à utilização de procedimentos de qualidade e melhoria contínua	- Utilizar os instrumentos de registo, monitorização e avaliação em todos os eventos		Encontra-se em vigor a elaboração de contratos de utilização dos espaços para todos os eventos externos. O questionário de avaliação dos congressos e eventos não está a ser implementado.		O questionários de avaliação dos congressos e eventos não funciona, visto que os clientes não preenchem o papel/email. Pensar num formulário online, mais rápido e intuitivo. O regulamento de utilização dos espaços está a ser revisto.



PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				Avaliação		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	Objetivos Operacionais	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	Sugestões para a Melhoria da Intervenção
2. Renovar a imagem local e nacional do Centro Multimeios, através da criação e implementação de uma estratégia de marketing passível de captar e fidelizar novos públicos, bem como de desenvolver relações duradouras entre o público e a instituição.	2.1. Promover o Centro Multimeios junto de potenciais clientes.	- Divulgar os serviços do Centro Multimeios junto de ordens profissionais e clientes particulares	Não cumprido		Não concluídos os materiais para a divulgação.	Finalizar os materiais de divulgação. Contratação de um técnico de marketing para elaborar e implementar um plano de divulgação.
	2.2. Divulgar e promover o Centro Multimeios nos suportes de divulgação institucionais e nos meios de comunicação.	 Editar a newsletter Atualizar o facebook Atualizar o site Divulgar em suporte papel a programação mensal Enviar para publicação as notícias de relevo. 	100%			
	2.3 Divulgar o Centro Multimeios junto da comunidade	- Promover a comemoração do Dia da Criança junto da comunidade	100%	Realizamos 1 sessão gratuita de cinema, aberta ao público e sessões de planetário com bilhete especial.		



DEPARTAMENTO DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

O Departamento de Investigação e Desenvolvimento do Centro Multimeios está sobretudo ligado ao planetário e atua na área principal de produção e desenvolvimento de software (ferramentas para planetários digitais). Osvetores de atuação institucional passam pelo conhecimento, informação, investigação, experimentação e inovação, tendo em vista a projeção do Centro Multimeios enquanto instituição de excelência e de referência nacional no que diz respeito à exploração de espaços imersivos.

FUNÇÕES E ATIVIDADES

- Desenvolver investigação científica em astronomia e tecnologia associada, através de atividades de produção de conhecimento científico e desenvolvimento tecnológico;
- Produzir conteúdos multimédia para o Planetário do Centro Multimeios que poderão ser usados noutros planetários nacionais e internacionais;
- Desenvolver software científico e tecnológico para planetários;
- Prestar serviços especializados à comunidade nas suas áreas de competência;
- Explorar sinergias, convergências e articulações possíveis entre as várias áreas científicas, tecnológicas, humanistas e artísticas, bem como com as restantes estruturas orgânicas da ADCE;
- Promover oportunidades de comercialização do software criado/desenvolvido;
- Captar e estreitar relações com os diversos clientes, nacionais e internacionais, da área de I&D do Centro Multimeios;
- Procurar a atribuição de financiamento para as atividades de investigação e desenvolvimento.

OBJETIVOS:

- 1. Tornar o Centro Multimeios numa instituição de excelência e referência nacional na promoção da Ciência e Tecnologia com ênfase na Astronomia.
 - 1.1. Divulgar e rentabilizar a comercialização do software fulldome.
 - 1.2. Divulgar a tecnologia dos Ecrãs Cobra.
 - 1.3. Criar pontes de comunicação entre o Centro Multimeios e o mundo académico.

DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE

Durante o ano de 2017, o software para ambientes continuou a ser desenvolvido e comercializado, sobretudo através da sua atualização com novas versões. Comercializaram-se ao todo 87 licenças de software, incluindo licenças de Domeview, Fulldome Plugin, Fullglobe Plugin, IWFCam4D e licenças de Cobra True Dimension.



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO | CENTRO MULTIMEIOS DE ESPINHO | DEPARTAMENTO DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				Avaliação			
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	Objetivos Operacionais	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	Sugestões para a Melhoria da Intervenção	
1.Tornar o Centro Multimeios numa instituição de excelência e referência nacional na promoção da Ciência e Tecnologia com ênfase na Astronomia	1.1 . Divulgar e rentabilizar a comercialização	- Comercializar ao longo do ano, 5 licenças de software por mês.	100%	87 Licenças vendidas	Maior procura que o antecipado		
		- Implementar a comercialização das atualizações do software.	0%	0	Não foi implementado por ter sido uma decisão estratégica dado que esse custo acrescido para os clientes funciona em desfavor da angariação de novos clientes.		
	do software fulldome	- Implementar um modelo de registo de vendas do <i>software</i> .	0%	0	Não foi implementado pois como o numero de licenças comercializadas é da ordem de uma centena, ainda não justifica a sua implementação por um sistema automático.		



SERVIÇO EDUCATIVO

O Serviço Educativo dinamiza um conjunto de atividades de carácter pedagógico e lúdico, dirigidas não só aos públicos escolares (de todas as escolas e graus de ensino) como também à população em geral, especialmente às famílias com crianças, proporcionando o acesso à cultura, à arte e à ciência.

Como tal, e tendo por base uma perspetiva de educação não-formal, promove-se uma estreita articulação com a comunidade, procurando-se instituir o Centro Multimeios enquanto espaço privilegiado de aprendizagem e desenvolvimento. A principal linha de atuação traduz-se na criação de contextos criativos que promovem a participação das crianças, adolescentes e jovens, em atividades de educação, conhecimento e entretenimento que têm como base a astronomia, o cinema, a música e o teatro, bem como a aquisição de conhecimentos passíveis de fomentar uma aproximação crítica e criativa às áreas artísticas, culturais e científicas.

Foram realizadas várias atividades durante o ano de 2017, englobando um total de 7984 pessoas, repartidas pelo Cinema, Planetário, Oficinas nas férias, Teatro, Astroactividades, Acampar no Planetário e Festas de Aniversário, descriminadas de acordo com a informação abaixo.

CINEMA

Foram realizadas 11 sessões de cinema com um total de 966 espetadores.

PLANETÁRIO

☼ Foram realizadas 106 sessões de planetário com um total de 3810 espetadores.

OFICINAS

Foram realizadas 7 oficinas com um total de 108 participantes.

TEATRO

Foram realizadas 9 peças de teatro com um total de 1958 espetadores.

ASTROATIVIDADES

Foram realizadas 26 astroatividades com um total de 551 participantes.

ACAMPAR NO PLANETÁRIO

Foram realizados 4 acampares com um total de 181 participantes.



FESTAS ANIVERSÁRIO

Foram realizadas 27 festas de aniversário com um total de 410 participantes.



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO | CENTRO MULTIMEIOS | SERVIÇO EDUCATIVO

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				Avaliação		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	Objetivos Operacionais	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	Sugestões para a Melhoria da Intervenção
1.1. Criar uma programação do serviço educativo do Centro Multimeios capaz de envolver diferentes públicos e contextos, assente em processos abertos e flexíveis que estimulem a criatividade e a aprendizagem reflexiva e transformadora	- Planear, organizar, divulgar e implementar, monitorizar e avaliar o programa e as sessões de cinema vocacionadas para as escolas.	- Realizar 20 sessões de cinema por ano, vocacionadas para as escolas.	55%	- Foram realizadas 11 sessões de cinema com um total de 966 espetadores	- Este desvio justifica-se pela dificuldade em renovar a oferta de filmes com conteúdos adequados às escolas	 Renovar a oferta de filmes com conteúdos educativos Incrementar novas formas de divulgação do serviço educativo
	- Planear, organizar, divulgar, implementar, monitorizar e avaliar o programa e as sessões de planetário vocacionadas para as escolas.	- Realizar 100 sessões de planetário por ano, vocacionadas para as escolas.	100%	- Foram realizadas 106 sessões de planetário com um total de 3810 espetadores		
1.2. Proporcionar, às crianças e jovens, um programa educativo, inovador e apelativo de ocupação dos tempos livres que permita uma aproximação à realidade científica e tecnológica.	 Identificar áreas de interesse para as crianças e jovens; Planear e organizar as oficinas anuais a promover; Divulgar o programa de oficinas; Implementar, monitorizar e avaliar as oficinas. 	- Realizar 2 oficinas anuais	100%	- Foram realizadas 7 oficinas com um total de 108 participantes		



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO | CENTRO MULTIMEIOS | SERVIÇO EDUCATIVO

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				Avaliação		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	Sugestões para a Melhoria da Intervenção
1.2 (Cont.)	 Identificar áreas de interesse de acordo com os programas escolares Planear e organizar as peças de teatro Divulgar as peças de teatro Implementar, monitorizar e avaliar as peças de teatro. 	- Realizar 8 apresentações das peças de teatro	100%	- Foram realizadas 9 peças de teatro com um total de 1958 espetadores		
1.3. Instituir o Centro Multimeios como um espaço interativo de divulgação científica e tecnológica, com especial ênfase nas camadas mais jovens da população.	 Planear e organizar as astro atividades Divulgar as astro atividades Implementar, monitorizar e avaliar as astro atividades 	- Realizar 20 astroatividades	100%	- Foram realizadas 26 astroatividades com um total de 551 participantes		
	 Planear e organizar a atividade "Acampar com as Estrelas" Divulgar a atividade "Acampar com as Estrelas" Implementar, monitorizar e avaliar a atividade "Acampar com as Estrelas" 	- Realizar 1 atividade de "Acampar com as Estrelas"	100%	- Foram realizados 4 acampares com um total de 181 participantes		



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO | CENTRO MULTIMEIOS | SERVIÇO EDUCATIVO

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				Avaliação		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
1.4. Promover o Centro Multimeios como entidade dinamizadora de festas infantis	 Divulgar os serviços de dinamização de festas infantis Planear, organizar, implementar e avaliar as festas infantis 	- Realizar 30 festas infantis por ano	90%	- Foram realizadas 27 festas de aniversário com um total de 410 participantes	- Este desvio justifica-se pelo facto das festas de aniversário serem realizadas preferencialment e ao fim de semana e o espaço (sala polivalente) estar ocupado com outros eventos	- Criar condições de segurança no varandim para pudermos acolher mais festas de aniversário - Renovação das atividades - Investir em novos divertimentos/materiais didáticos
1.5. Promover o Centro Multimeios junto das instituições de ensino (regular e artístico) nacionais.	- Reestruturar as atividades direcionadas para as escolas, adaptando-as aos programas educativos - Atualizar as bases de dados das escolas - Criar os suportes de divulgação do programa educativo - Promover/divulgar o programa educativo junto dos professores / escolas	- Realizar 1 apresentação anual do programa educativo	100%	- As atividades foram reestruturadas de acordo com os programas educativos - Foi criado um protocolo com as Escolas de Gaia - Foi efetuada uma atualização ao site das escolas -Foi promovido e divulgado o programa escolar através de contactos telefónicos, e-mails e newsletters		- Incrementar novas formas de divulgação do serviço educativo - Aumentar a afetação de Recursos Humanos ao serviço educativo



ESPINHO TV

A Espinho TV realizou, durante o ano de 2017, um total de 638 notícias em vídeo, foto e texto, de eventos do concelho, instituições, cultura, sociedade e informações gerais do concelho. Para além das notícias, ainda colocamos cerca de 304 informações de Agenda no portal Espinho TV.

A nível de estatísticas do site, durante o ano, a Espinho TV teve um total de 331,043 visualizações, tendo sido a notícia "Programa da TVI "Pesadelo na Cozinha" gravou programa em Espinho" a mais vista, contabilizando 32,978 visualizações e a segunda mais vista, "População espinhense surpreendida com funeral de cidadã chinesa", com um total de 26,162 visualizações.

Durante este ano fizemos dois diretos, a Encenação da "Última Ceia" e o Festival de Tunas Vivere Spinus.

Quanto ao Facebook, ultrapassamos este ano os 14,000 mil gostos, tendo atualmente 14,577 gostos.

No total de um ano, tivemos mais 95 mil reações, comentários e gostos em publicações, e em média um alcance de publicação de 6094 pessoas.

A nível de publicidade, tivemos um total de 5 publicidades. Fizemos um contrato de publicidade para 2 anos (400€ - Autopecas-online.pt); LS-Fitness (4 dias e uma pubreportagem - 50€); Place Espinho Fit&Spa (1 mês - 100€), BodyConcept Espinho (1mês de publicidade no cinema - 110€), e por fim, para a McDonalds, um contrato mensal de 200€ + iva por mês desde 21 Dezembro 2017 a 31 Dezembro 2018.

MULTIMÉDIA, COMUNICAÇÃO E MARKETING

Cabe ao Departamento Multimeios do Centro Multimeios de Espinho a atualização do site da Espinho TV e do site do Centro Multimeios de Espinho.

Como também a conceção de todos os elementos de comunicação e marketing do Centro Multimeios de Espinho (cartazes, flyers, etiquetas, atualização dos ecrãs LED...).

Fizemos no total 11 trabalhos na área do vídeo para diversas entidades:

- Video de Homenagem a Vladimir Brandão AAE
- Videos de entrevistas para exposição em Serralves CME
- WebDesign site Novasemente G.D.
- Videos para Castelo de Paiva PSD
- Filmagem de Spot Publicitário Pistachio Studios
- Filmagem Evento Família Macedo
- Transmissão de Apresentação do PS Espinho para ecrã no Foyer Set2017
- Mensagem do Presidente em vídeo (4min) CME



- ⋄ Video de Homenagem ao Homem Estátua CME
- ⋄ 3 Videos de Homenagem para o Dia da Cidade CME
- ⋄ Videos para a Gala do Desporto CME
- ☼ Transmissão da Tomada de Posse do novo executivo Out2017 -CME
- ∀ Video Promocional CME para Autocarro TOPAS Dezembro CME



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO | CENTRO ESPINHO | ESPINHO TV

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				Avaliação		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	Objetivos Operacionais	Metas	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	Sugestões para a Melhoria da Intervenção
1.1. Promover a qualidade e diversificação dos conteúdos da Espinho TV, situando-a como espaço privilegiado de informação sobre o concelho.	- Manter atualizada a página online da agenda dos eventos do concelho, bem como das notícias do concelho	- Atualizar atempadamente a agenda dos eventos do concelho - Atualizar atempadamente as notícias do concelho	70%	- O facto de não se colocar as notícias nas primeiras 24 horas não tem impacto muito negativo, pois as pessoas não deixam de ver a notícia, mesmo colocando mais tarde.	- Devido às folgas da equipa, nem sempre foi possível colocar as notícias atempadamente.	 Tentar ajustar os horários para a equipa não estar de folga em dias iguais. Ter mais um elemento para entrevistar, escrever e dar voz às notícias.
	- Criar programas temáticos e artigos de opinião com personalidades de referência do concelho.	- Dinamizar 12 programas temáticos/ artigos de opinião.	100%	- Foram feitos mais de 12 programas de Conversa, e 7 entrevistas exclusivas das Autárquicas. O resultado foi positivo, principalmente nas entrevistas das Autárquicas.		
1.2 . Desenvolver a área jornalística da Espinho TV, através da reportagem vídeo	- Fazer diretos de eventos desportivos, recreativos e culturais.	- Fazer 5 diretos anuais de eventos desportivos, recreativos e culturais.	50%	- Para além dos dois diretos realizados, foram feitos outros pequenos diretos para o facebook de outros eventos a decorrer, mas neste caso não os consideramos como um direto completo.	- Não existe estrutura para fazer diretos fora do Multimeios. Não houve eventos que o justificasse fazer, por esta razão só foram feitos dois.	- Os diretos poderiam melhorar se tivéssemos um elemento para dar a cara e a voz.



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO | CENTRO ESPINHO | ESPINHO TV

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				Avaliação		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	Objetivos Operacionais	Metas	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	Sugestões para a Melhoria da Intervenção
1.3. Aumentar a rentabilidade da espinho TV, angariando receitas publicitárias	- Angariar patrocinadores/pu blicidade - Construir spots publicitários	- Angariar 5 novos patrocinadores/publicidade no decorrer de 2017	100%	- Foram angariados 5 publicidades (uma destas para 2 anos e outra para um ano).		- Continua a ser necessário um angariador de publicidade para conseguirmos aumentar as nossas metas.
1.4. Promover o estabelecimento de parcerias que potenciem o trabalho realizado.	- Manter e aprofundar as parcerias existentes - Estabelecer novas parcerias com parceiros estratégicos	- Manter todas as parcerias existentes - Formalizar 1 nova parceria com um parceiro estratégico	50%	- Mantivemos as mesmas parcerias: Agrupamento de Escolas do Concelho; Câmara Municipal de Espinho; Bombeiros de Espinho.		

